

**Revista**

# ACIM

R\$ 5,00  
Outubro/2007  
Nº 470  
Ano 44

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



**A exportação tornou-se uma oportunidade promissora para pequenas empresas. Conheça os desafios.**

# Dr. PAM recomenda: PAM Light Empresarial. É Light, é saudável!

Leve mais qualidade de vida para os funcionários e familiares da sua empresa. O PAM light oferece cobertura para consultas e exames; internações clínicas e cirúrgicas e atendimento de urgência e emergência em todo o Brasil com tranquilidade e segurança. Com o PAM Light sua empresa também passa a fazer parte do VIVER COM SAÚDE - o programa de medicina preventiva do PAM, aprovado e reconhecido pela ANS - Agência Nacional de Saúde, que oferece atenção personalizada para seus funcionários, tornando sua empresa cada vez mais saudável e competitiva.

O PAM Light também é leve no preço.  
A partir de **R\$39,27\*** mensais.

A partir de 03  
pessoas sua  
empresa pode  
ter um plano  
de saúde

Carência Zero  
para consultas  
e exames de  
até 120 dias\*\*



Nosso Atendimento é de Coração

44 3218-1515

Condições especiais  
para associados

ACIM

ANS - nº 31526-5

Av. Brasil, 4493 - 2º andar - CEP 87013-000 - Maringá - PR - [www.pam.med.br](http://www.pam.med.br)



## Índice

REVISTA ACIM ANO 44 Nº 470

## ENTREVISTA

6

Stephen Kanitz critica a falta de visão administrativa dos governos brasileiros e o "excesso de poder" dado aos economistas

## REPORTAGEM DE CAPA

12

Nunca se falou tanto em comércio exterior como agora, mas ainda é preciso desmistificar o ingresso no comércio internacional. A empresa precisa de preparo para se "internacionalizar"

## SAÚDE

20

Estresse e má alimentação estão entre os principais fatores que levam a uma série de doenças na sociedade moderna

## SEGURANÇA NO TRABALHO

24

Muitos empresários estão indo além de cumprir a legislação e investindo em programas que trazem retorno



# Por que prorrogar ao invés de melhorar a gestão?

Todos nós, empresários, sabemos que não existe mágica para fechar as contas do caixa: ou se gasta dentro do que se ganha ou a empresa entra no vermelho. Ou seja, ou o empresário é eficiente na administração

do dinheiro que entra e do dinheiro que sai, ou sua empresa está fadada à falência.

Ao longo da história, os governos brasileiros têm agido como se não estivessem submetidos a esta regra elementar da contabilidade. Ou como se tivessem descoberto a fórmula secreta de fazer a conta bater gastando mais do que se arrecada.

Essa postura é fácil de ser explicada. Ao contrário do que acontece em uma empresa, o governo tem como "produzir" mais dinheiro. Em épocas não muito remotas, de inflação incontrolável, ele literalmente "fabricava" mais dinheiro simplesmente imprimindo cédulas, que circulavam na economia sem lastro, provocando o desastroso quadro inflacionário que quem tem mais de 40 anos viveu e não tem saudade.

Hoje em dia, o governo "fabrica" dinheiro para cobrir os gastos públicos, em sua maioria ineficientes e mal planejados, aumentando ou criando novos impostos. A história está recheada de exemplos, como a contribuição compulsória sobre combustíveis, e a mais atual CPMF, cuja prorrogação ocupa o centro dos debates nos meios econômicos e políticos do país.

Ao criar a CPMF, a promessa era melhorar as condições da saúde pública no Brasil. E seria provisória, até que se conseguisse colocar o setor nos trilhos. Os anos passaram e o que se viu foi a saúde pública piorar ao invés de melhorar, os recursos da CPMF serem desviados para outros fins e a contribuição, que era provisória, adquirir status

de definitiva, tornando-se, no governo Lula, "a menina dos olhos" de técnicos, ministros e do presidente da República.

A proposta de prorrogação da CPMF até 2011 vem sempre acompanhada da justificativa de que, se cortada neste momento, seria o caos porque faltariam recursos para a saúde. A pergunta que fica no ar: por que, ao invés de manter uma contribuição provisória, injusta e que desagrada a maioria dos brasileiros, o governo não busca a excelência na gestão dos recursos gerados pelas outras dezenas de tributos e contribuições arrecadados no Brasil?

A sociedade nunca pagou tanto em impostos e contribuições federais como no primeiro semestre deste ano. Segundo dados da Receita Federal, a arrecadação somou, entre janeiro e junho, R\$ 284,522 bilhões, incluindo as contribuições previdenciárias e levando em conta a inflação do período. O valor é 10,02% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Dinheiro, como se vê, é o que não falta no caixa governamental. O que falta é o governo dar a sua contrapartida, melhorando a gestão dos recursos gerados por uma arrecadação de impostos tão alta como a nossa.

Enquanto a sociedade não tiver a clara consciência de que os recursos públicos precisam ser melhor administrados e que o cidadão tem direito a serviços de qualidade, nossos governos continuarão agindo como quem detém uma fórmula mágica de "fabricar" dinheiro.

É possível melhorar a qualidade dos serviços públicos, mesmo com redução da carga tributária, desde que se melhore a gestão dos recursos e que os governos realmente se empenhem no combate à corrupção.

**Carlos Tavares Cardoso,**  
presidente da ACIM

# Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS)

**CAUSA IMPORTANTE DE DISTÚRPIO DO SONO, COM CONSEQÜÊNCIAS FÍSICAS, E UM SÉRIO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**

A qualidade do sono influencia muito nossa vida. Noites sem dormir podem acarretar diversos problemas na saúde como obesidade, rugas, problemas cardíacos e respiratórios, baixo rendimento mental e físico, além de algumas conseqüências sociais. A pessoa que sofre de insônia não consegue dominar o cansaço e obter o descanso necessário para desenvolver suas atividades diárias com a funcionalidade saudável do organismo.

Mudanças nos hábitos de vida podem melhorar a qualidade do sono. Geralmente a sonolência excessiva que é sentida durante o dia é reflexo de uma noite mal dormida ou mesmo de algum distúrbio de sono, muitas vezes desconhecido pela própria pessoa. Entre os distúrbios do sono mais freqüentes, encontramos a

SAOS (Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono), que ocorre durante o sono e é caracterizada por episódios repetitivos de apnéia. Segundo o neurologista Walter Clímaco, geralmente, quem ronca possui algum nível de apnéia. "Normalmente na faixa de 90 a 95% das pessoas que roncam com respiração ruidosa, com roncopatia, são portadores de Apnéia Obstrutiva do Sono".

Considerada hoje como um sério problema de saúde pública, a apnéia representa a parada total do fluxo aéreo por períodos de 10 segundos ou mais, podendo levar, os que sofrem este distúrbio do sono, a sérios problemas de saúde. Muitas vezes considerado inofensivo, o ronco é um sinal indireto da doença,



A INSTALAÇÃO DO APARELHO ORTODÔNTICO É FEITA DE ACORDO COM O FORMATO DA BOCA DE CADA PACIENTE, EXPLICA O ORTODONTISTA LAURINDO FURQUIM

podendo evoluir para casos sérios de apnéia.

Segundo a Dra. Ana Rosa Girardi, especialista em Ortodontia e pesquisadora das fases e importância do sono, os distúrbios do sono atingem aproximadamente 30% da população. De acordo com a doutora, a qualidade do sono é muito importante para que o indivíduo desenvolva suas atividades diárias sem sonolência. "Com um sono normal, todas as funções do cérebro e do organismo ficam em sintonia, atuam de maneira mais saudável e isso proporciona uma vida com mais qualidade", ressaltou a ortodontista.

## TRATAMENTO

A apnéia é uma situação complexa que muitas vezes requer uma inter-relação de várias áreas médicas, tanto no diagnóstico quanto no tratamento. Para Clímaco, a relação entre neurologistas, otorrinolaringologistas e ortodontistas é muito importante para uma melhor elucidação da apnéia e conseqüentemente para um tratamento mais eficaz. "Desde que haja bom senso e harmonia no ambiente de trabalho, a troca entre os profissionais só vai trazer benefícios para o próprio paciente", relatou o neurologista.

Ana Rosa Girardi resalta que os ortodontistas estão, cada vez mais, atentos aos casos de apnéia. "Com o progresso dos estudos na área e na relação com os médicos que fazem o diagnóstico, os ortodontistas estão percebendo a importância e se aprofundando no assunto". De acordo com a doutora, os tratamentos ortodônticos já apresentam resultados expressivos contra a apnéia. "Aproximadamente 80% de pessoas pós-tratadas diminuíram a intensidade do distúrbio e melhoraram o sono".

O aparelho ortodôntico promove um avanço mandibular gradativo e aumenta a atividade dos músculos genioglosso e pterigóideos laterais, transmitindo tensões à musculatura supra e infra-hioidea que, por conseqüência, irá proporcionar um posicionamento ântero-superior do osso hióide em relação à coluna cervical e ampliará as dimensões do conduto faríngeo. "O tratamento com o aparelho ortodôntico é feito conforme a estrutura bucal de cada paciente e, gradativamente, o paciente vai se acostumando com o aparelho", explicou o ortodontista Laurindo Furquim. Segundo ele, é muito simples utilizar o aparelho ortodôntico para o tratamento da apnéia. "O paciente mesmo pode colocar e retirar o aparelho", concluiu o ortodontista.

## O QUE É SAOS?

É uma doença (síndrome) crônica, evolutiva, com alta taxa de morbidade e mortalidade, apresentando um conjunto sintomático múltiplo que vai desde o ronco até a sonolência excessiva diurna, com repercussões gerais hemodinâmicas, neurológicas e comportamentais.

## COMO OCORRE?

O fator determinante da SAOS está localizado nas vias aéreas superiores (VAS), especialmente na faringe. O colapso de suas paredes durante o sono pode restringir, em parte, o fluxo aéreo, produzindo vibrações de baixa frequência, constituindo o ronco. O ronco não pode mais ser avaliado simplesmente pelo seu aspecto social e deve ser considerado um problema médico, pois pode preceder a SAOS em mais de 90% dos casos.

## AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA APNÉIA DO SONO SÃO:

- Sonolência diurna excessiva- hipersonolência
- Roncos noturnos - podendo ultrapassar a mais de 60 decibéis
- Obesidade
- Apnéias
- Enurese
- Refluxo gastroesofágico
- Fadiga diurna excessiva
- Sono não reparador - sensação de cansaço ao despertar
- Despertares freqüentes durante a noite
- Perda progressiva da memória e dificuldade de concentração
- Cardiopatias associadas: arritmias (extrassístoles, taquicardia ventricular, pausa sinusal e bloqueio A-V), hipertensão arterial do tipo dipper e principalmente non-dipper, angina, infarto do miocárdio, cor pulmonale e insuficiência cardíaca.
- Sudorese noturna
- Diminuição da libido
- Cefaléia matutina
- Depressão
- Irritabilidade
- Modificação da personalidade e da voz

# “A função do administrador



Bruna Moreschi

**A** OPINIÃO É DE STEPHEN KANITZ, ARTICULISTA DA REVISTA VEJA, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, CONSULTOR E CONFERENCISTA. MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO PELA HARVARD UNIVERSITY, KANITZ É UM CRÍTICO FERRENHO DA PRESENÇA DE TANTOS ECONOMISTAS NOS GOVERNOS. SEGUNDO ELE, O BRASIL É MAL ADMINISTRADO PORQUE ENTRE OS MINISTROS E CARGOS DO PRIMEIRO ESCALÃO FALTAM ADMINISTRADORES. NESTA ENTREVISTA EXCLUSIVA À REVISTA ACIM, KANITZ TAMBÉM FAZ UMA SÉRIA CRÍTICA AO MODO COMO A RESPONSABILIDADE SOCIAL VEM SENDO TRABALHADA POR MUITAS EMPRESAS BRASILEIRAS

**O SENHOR COSTUMA DIZER QUE O BRASIL É MAL ADMINISTRADO PORQUE AS PESSOAS QUE OCUPAM CARGOS PÚBLICOS NUNCA TRABALHARAM COM ADMINISTRAÇÃO. ISSO TEM A VER COM A FORMA COMO AS NOMEAÇÕES ACONTECEM?**

Isso tem a ver com um fato histórico que está tremendamente arraigado na mentalidade de quase todos os nossos partidos políticos, que não vêem o administrador como deveriam. A revolução de 1917 matou o primeiro e segundo escalões da União Soviética. Com isso, cometeu um erro logo no início: morreram os administradores do antigo regime. Os revolucionários consideravam esses profissionais lacaios do capitalismo, espões do capitalismo. Então, em todo o mundo, o socialismo se con-

solidou como um sistema ideológico que não se preocupou com os detalhes da administração. Fato que levou ao desastre econômico da União Soviética.

**E COMO ESSA MENTALIDADE CHEGOU AOS DIAS DE HOJE?**

Os revolucionários passaram a adotar a autogestão e a gente vê que isso ainda é muito comum na esquerda, aquelas posturas de autocrítica, de autogestão. Esse sistema é muito contraditório, pois, para o ser humano, em certas situações, é complicado ter autocrítica. Infelizmente, precisamos de pessoas que nos digam: “Olha você fez uma tremenda bobagem!”. Quando a autogestão fracassou, a esquerda revolucionária resolveu pegar uma classe de professores acadêmicos, os economistas, pessoas teóricas, para colocar no poder. Os economistas, como eram um grupo pequeno de pessoas, fizeram um planejamento de gestão extremamente centralizado, que tinha que ser obedecido mais ou menos à força. Esse fato deu ao socialismo o seu ranço negativo, de totalitarismo. Mas o socialismo não é totalitário em sua essência, porque prega a autonomia do ser humano, a liberdade. O que houve foi uma distorção histórica.

**OS ADMINISTRADORES CONTINUAM SENDO VISTOS COMO “LACAIOS DO CAPITALISMO”?**

Hoje temos muitos administradores de esquerda e o curioso é que eles surgiram justamente dentro do capitalismo. Eu sou um exemplo disso. Foram esses administradores que introduziram os

# é servir”

“A corrupção faz parte do ser humano e para combatê-la é preciso que haja sistemas contábeis rigorosos, auditorias rigorosas, controle rigoroso”

conceitos de capitalismo socialmente responsável, de empresa socialmente e ambientalmente responsável. O mais curioso ainda é que a esquerda brasileira até hoje não nos ouve. Continua ouvindo economistas, inclusive economistas de direita. O Lula está ouvindo o (Antonio) Delfim Neto, que foi ministro de vários governos militares. Fernando Henrique Cardoso nunca teve um administrador como ministro.

**ENTÃO, O EQUÍVOCO ESTÁ NA FORMAÇÃO DAS EQUIPES DE GOVERNO...**

Se nossos governos continuarem achando que um grupo de economistas vai conseguir tirar o Brasil do buraco, estão com a mentalidade no século 19. Precisamos de administradores no governo. Creio que, com o trabalho de 800 administradores sérios em cargos-chave, em dois anos a gente conserta esse país. O Lula diz que o Brasil é ingovernável. O Fernando Henrique, principalmente no segundo mandato - quando a ficha dele caiu - disse que o país era inadministrável. Mentira! É inadministrável para quem não tem administrador. A administração

hoje é uma ciência avançada, mais poderosa que a ciência econômica. A revolução de 1964 colocou os economistas no poder. E desestimulou a formação de administradores, contadores e auditores. Então, não me admiro que de lá para cá a corrupção tenha crescido tanto neste país. A corrupção faz parte do ser humano e para combatê-la é preciso que haja sistemas contábeis rigorosos, auditorias rigorosas, controle rigoroso. No Brasil, quem calcula o índice de inflação é o economista, que é contratado para combatê-la. Isso



## IMIGRATUR ASSESSORIA E INTERCÂMBIO CULTURAL



**Você pode estudar e trabalhar legalizado.**

Prestamos assessoria de viagem e intercâmbio cultural além de oferecer cursos de inglês em escolas reconhecidas pelo Conselho Britânico e uma completa assessoria em sua viagem.

Fechamos o ano de 2007 com um grande sucesso e a partir de janeiro de 2008, estaremos com novos planos de intercâmbio com ótimos preços e atendimento diferenciado.

Aproveite as excelentes promoções em intercâmbio na Europa, no Canadá e Estados Unidos.

E-mail:

[imigraturturismo@uol.com.br](mailto:imigraturturismo@uol.com.br)

[assessoriainglaterra@hotmail.com](mailto:assessoriainglaterra@hotmail.com)



Aprenda a falar inglês com os ingleses.

Accredited by the



**Av. Paraná, 518 - Sala 5. Ligue: 3227-9006**

não funciona. Essa história de autocrítica e de auto-avaliação, em administração, não existe. Quem avalia é o contador, o auditor. Entendemos que auto-avaliação gera corrupção.

### O SENHOR TEM MESMO “UM PÉ ATRÁS” COM ECONOMISTAS...

Eu e a sociedade toda. Nunca uma sociedade sofreu tanto por causa de políticas elaboradas por economistas. Só para ficar num exemplo, o seqüestro da poupança foi um plano elaborado por quatro economistas, durante o governo Collor. Hoje, só no Brasil os economistas têm tanto poder e, pior, gozam de tanta impunidade. Os quatro economistas que seqüestraram nossa poupança estão livres por aí. Até hoje são ouvidos como fonte de informação. E nós corremos o perigo de, em 2010, ter quatro economistas concorrendo à Presidência da República: (Aloísio) Mercadante, César Maia, (José) Serra e Aécio Neves. Embora o Aécio esteja se redimindo, porque está obrigando todo mundo que assume um cargo público em Minas Gerais a fazer um curso intensivo de administração.

### QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA EMPRESA ADMINISTRADA PELO DONO E OUTRA CUJA GESTÃO A ESTÁ A CARGO DE UM ADMINISTRADOR PROFISSIONAL?

O empresário é aquele que administra e que também é o dono, ou o sócio majoritário. E aí é impossível ele não defender os interesses de apenas uma das parcelas da empresa. Uma empresa não é formada só por acionistas ou proprietários. Tem trabalhadores, clientes, fornecedores, se relaciona com governo, ONGs.



Bruna Moreschi

“Responsabilidade social se começa dentro de casa, ou seja, no bairro onde se mora, depois na empresa”

São cinco ou seis grupos que sustentam o sucesso de uma empresa. Quando o empresário é também o administrador, há sempre aquele viés de “puxar a sardinha para o seu lado”. O administrador é um profissional contratado justamente para fazer a política interna da empresa, contemplando todos os interesses envolvidos no processo administrativo. A função do administrador profissional é servir o outro, ou seja, os lados envolvidos no processo de administração.

### ESSA MENTALIDADE ESTÁ GANHANDO ESPAÇO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS COMO OCORRE LÁ FORA?

Lá fora esse conceito é tão antigo, que já está até aparecendo efeito colateral. As grandes corporações estão dando boni-

ficação em ações para os administradores. Isso é ruim porque muitos passaram a pensar como donos e esse não é o objetivo e a função deles. Aí vieram os grandes escândalos, envolvendo grandes corporações, como vem ocorrendo nos EUA nos últimos anos. No Brasil essa idéia ainda está começando. Primeiro porque não tínhamos muitas escolas de administração. Até 1994, havia cerca de 340, o que era muito pouco. Hoje são 2.600 faculdades, que formarão, até 2010, dois milhões de administradores. É o início de um movimento que deve mudar o quadro da gestão pública também. Em 2020, garanto, teremos um presidente da República administrador, competente, que terá ministros formados em administração, porque a função deles é administrar.

### AS EMPRESAS BRASILEIRAS ESTÃO INVESTINDO MAIS EM RESPONSABILIDADE SOCIAL. O SENHOR ACREDITA QUE ESTÁ HAVENDO MAIOR CONSCIÊNCIA EM RELAÇÃO A ESSE TEMA OU ELE VEM SENDO USADO MAIS COMO FERRAMENTA DE MARKETING?

Infelizmente, algumas grandes organizações acabaram desvirtuando o movimento de responsabilidade social e forçando as empresas a adotarem projetos que enveredaram para o marketing, fugindo da essência. Essas organizações criaram institutos de responsabilidade social e disseminaram a idéia de que cada empresa tem que ter o seu projeto próprio. Na realidade, quem tem que ter um projeto é o acionista, o indivíduo, ou o trabalhador. A Microsoft não tem projeto de responsabilidade social. Quem tem é o empresário Bill Gates. E este projeto nada

tem a ver com vender software ou entregar software grátis na periferia, fazendo marketing e prejudicando os concorrentes. O Bill Gates tem sua fundação, que produz vacina, financia projetos que melhoram a saúde da comunidade e não a saúde de sua empresa. No Brasil, infelizmente, isso não ocorre. Quando uma empresa elabora um projeto social, se preocupa com sua imagem. Com isso, nenhuma empresa quer abraçar um projeto que trate da prostituição infantil, de abuso sexual, porque pega mal para a imagem. As empresas procuram coisas bonitas, como educação, ecologia, criança, que ficam bem na televisão.

**A ACIM MANTÉM UM INSTITUTO DE**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL, A FUNDACIM, CUJO OBJETIVO É ASSESSORAR AS ONGS E ENTIDADES SOCIAIS PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO. O SENHOR ACREDITA QUE ESSE É UM BOM CAMINHO?**

A ACIM, então, pensa exatamente como eu. Tenho um site, o Filantropia.Org, cujo eslogam é "Ajudando a quem quer ajudar". Uma entidade competente como a ACIM não precisa abrir uma ONG. O caminho é ajudar as que já existem. É um absurdo uma empresa do tamanho de uma Natura, por exemplo, ter uma pequena ONG. Ela poderia, sim, ajudar muitas outras ao invés de criar mais uma...

**QUE CONSELHO O SENHOR DÁ PRA O EMPRESÁRIO QUE ESTEJA INTERESSADO EM INVESTIR EM**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL?**

A primeira coisa que digo: ele tem que começar pelo seu bairro. Depois deve olhar para dentro de sua empresa. Conheço empresários que patrocinam projetos de educação maravilhosos, porque isso é bonito, mas, se você for olhar no entorno da fábrica, bem perto dele, as condições de vida dos moradores são um horror. Responsabilidade social se começa dentro de casa, ou seja, no bairro onde se mora, e depois na empresa. Nós perdemos o espírito comunitário neste país, aquela capacidade de olhar ao lado. As pessoas devem ser voluntárias no seu bairro, ajudando os seus vizinhos pobres, ao invés de ignorar a pobreza ao redor para fazer projeto ecológico na Amazônia. ■

Sua equipe de vendas com tudo que precisa na palma da mão.



**SAV**

**SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE VENDAS**

**Cerprosoft**  
SISTEMAS DE GESTÃO

[www.cerprosoft.com.br](http://www.cerprosoft.com.br)

Tel.: 44 3031-5024



Bruna Moreschi

## SINEPE TEM NOVA DIRETORIA

No dia 13 de setembro, no Mabu Golden Ingá, foi empossada a nova diretoria do Sinepe/NOPR (Sindicato das Escolas Particulares do Noroeste do Paraná), para a gestão 2007-2009.

O professor José Carlos Barbieri (foto), sócio-proprietário do Colégio Platão e da Faculdade Cidade Verde e presidente do IDR (Instituto para o Desenvolvimento Regional), é o novo presidente da entidade, substituindo o professor Cláudio Ferdinandi.

Cerca de cem pessoas participaram da solenidade e do jantar comemorativo. Barbieri frisou que a busca da unidade política das instituições de ensino privado da região é um dos objetivos do Sinepe.

“Vamos trabalhar para continuar defendendo a atividade educacional, promovendo um amplo debate de idéias e propostas de interesse comum da classe educacional”.



Bruna Moreschi

## MAIS ELETROELETRÔNICOS

As encomendas do varejo para o final deste ano, segundo a Eletros (Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos), devem ser superior a 10% no último trimestre, em comparação a igual período do ano passado.

Em alguns produtos, o crescimento poderá ser mais expressivo. É o caso da chamada linha branca, cujas vendas devem ser 20% maiores neste último trimestre, comparado ao mesmo período de 2006. As vendas deverão ser puxadas por microondas, refrigeradores e lavadoras.

A expectativa da linha de imagem e som é de crescimento em torno de 10% no último trimestre, e as vendas deverão ser puxadas por televisores de telas finas, equipamentos de *home cinema* e aparelhos de som.

No segmento de portáteis, a estimativa é de incremento de vendas em torno de 8%, com ventiladores, portáteis de cozinha em geral e os produtos de uso pessoal na linha de frente.

## EMPREGOS TEMPORÁRIOS

Os empregos temporários no Paraná, este ano, devem ficar entre 15 e 16 mil, dividindo-se entre 11 mil na região metropolitana de Curitiba e 5 mil no interior do estado. Em torno de 6 a 7% destes trabalhadores devem ser efetivados pelas empresas.

A projeção é da Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio-Pr). O crescimento projetado na comparação com o ano passado – em torno de 7% - leva em consideração variáveis que vão do crescimento da economia até o número de vagas abertas para temporários no ano anterior.

Para muitos, o trabalho temporário representa o primeiro emprego, uma porta para a entrada no mercado formal.

O temporário tem os mesmos direitos de um trabalhador efetivo, como registro em carteira, salário equivalente, 13.º salário proporcional, jornada de oito horas, férias proporcionais, cobertura previdenciária e repouso semanal remunerado. Por outro lado, não tem direito a aviso prévio indenizado e ao recebimento da multa de 40% sobre o FGTS.

O comércio é um dos setores que mais contrata temporários nesta época do ano, visando às vendas de Natal. A renda média desses trabalhadores, neste ano, deverá ficar entre R\$ 700 e R\$ 800.

## JOVEM EMPREENDEDOR

O Copejem (Conselho Permanente do Jovem Empresário da ACIM) vai premiar, a partir deste ano, o empreendedorismo entre os jovens empresários. O primeiro Prêmio Jovem Empreendedor será entregue no dia 23 de novembro, durante o qual que o Copejem promove todos os anos.

A eleição do homenageado com o prêmio acontece este mês. O qual será realizado no Giardino Eventos e os convites são por adesão.

## ENTRE AS 150 MELHORES

O Grupo Morena Rosa, de Cianorte, é uma das 150 melhores empresas brasileiras para trabalhar, segundo o Guia Você S.A/Exame. Com 875 funcionários e quase 15 anos de fundação, o grupo tem três marcas: Morena Rosa, Zinco e Maria Valentina.

De acordo com a publicação, o ponto positivo da empresa é o "grande envolvimento dos funcionários na estratégia da empresa, que é claramente comunicada a todos". O pacote de benefícios, com assistência médica e bolsas de estudo, também foi destacado. Já o ponto negativo foi a remuneração. O salário médio, segundo o Guia, é baixo (R\$ 700) e não há participação nos resultados.

É a primeira vez que a empresa entra no ranking. Nove empresas paranaenses estão entre as 150 melhores. No total, foram avaliadas 491 empresas.

## NOVO PORTAL

O Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) ganhou um novo portal. Mais dinâmico e com layout moderno, o portal traz o histórico da entidade, notícias, fotos e vídeos para download, planilhas com demonstrativo administrativo-financeiro, enquetes, além de informações dos parceiros do Conseg, como a Cartilha do Estelionato elaborada pela polícia civil em parceria com profissionais especializados em identificação de documentos falsos e segurança digital.

"Nossa intenção é oferecer um portal mais dinâmico, com disponibilização de informações atualizadas para toda a comunidade", explica o presidente do Conseg, Everaldo Belo Moreno.

O endereço do site é [www.consegmaringa.com.br](http://www.consegmaringa.com.br).

## Chegou a hora de colocar a sua carreira em ascensão



### GRADUAÇÃO - ENSINO A DISTÂNCIA

Cursos: **Gestão Ambiental, Processos Gerenciais, Logística, Pedagogia, Ciências Biológicas, Geografia, História, Filosofia e outros.**

Complementação: **Pedagogia com Habilitação em Educação Infantil, Séries Iniciais, Disciplinas do Ensino Médio, Supervisão e Orientação Escolar.**

Mensalidades: **R\$ 165,00 com material didático incluso.**

**Encontros presenciais uma vez por semana.**

Autorizado pelo MEC através da Portaria 4.017 - Uniassevi



### PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PRESENCIAL

MBA: **Gestão Estratégica de Negócios, Logística Empresarial, Marketing, Gestão Ambiental e outros.**

EDUCAÇÃO: **Educação Especial e Inclusão, Educação Ambiental Interdisciplinar Libras/Português - Tradução e Interpretação, EJA, Psicopedagogia, Pedagogia Gestora, Gestão na Educação Infantil e outros.**

SAÚDE: **Psicologia Clínica, PSF - Programa de Saúde na Família, Enfermagem na Atenção Básica e outros.**

**Encontros quinzenais - 360 horas - 06 à 12 meses de duração**

Regulamentado pela Resolução MEC/CNE 01/2007 - de 08/06/2007



 **DIMENSÃO**  
Graduação e Pós-Graduação

Para maiores informações acesse: [www.dimensao.net](http://www.dimensao.net)

Avenida Brasil, 4324 - Centro - 1º Andar - Maringá, PR - E-mail: [dimensao@dimensao.net](mailto:dimensao@dimensao.net) | 44 3031-5415 • 3028-8590

**EXPORTAR ESTÁ CADA VEZ MAIS FÁCIL. MAS É PRECISO CONHECER OS PROCEDIMENTOS E ESTAR PREPARADO PARA ATENDER UM MERCADO EXIGENTE.** EM MARINGÁ, O INSTITUTO MERCOSUL, ÓRGÃO LIGADO A ACIM, ENSINA O CAMINHO DAS PEDRAS A MUITOS EMPRESÁRIOS, QUE ESTÃO ANIMADOS COM OS PRIMEIROS NEGÓCIOS

**H**á cerca de dez anos, quando o Brasil começou a estimular as exportações, as vendas externas eram privilégio de poucas grandes empresas. Atualmente, o comércio exterior está mais acessível e uma pequena empresa consegue atender clientes em diversas partes do mundo. A mudança foi provocada pela globalização dos mercados e, dentro do país, ocorreu através de um trabalho de fomento do comércio exterior no meio empresarial e da concessão de incentivos fiscais que trouxeram redução dos custos de produção para a exportação.

A evolução foi grande na última década, mas no mundo ainda há muitos mercados a serem conquistados. O desafio é preparar as empresas e adequar os produtos para atender às exigências do consumidor internacional. "Exportar é o final do processo, que é a venda. Antes, a empresa precisa realizar um processo de internacionalização", explica Ligia Pereira, coordenadora do Instituto Mercosul, que foi criado pela ACIM em 1997 e, desde então, tem fomentado as exportações em Maringá e região.

# As portas do mundo es



Bruna Moreschi

**O MERCADO INTERNACIONAL VEM SENDO DESMISTIFICADO ENTRE AS EMPRESAS BRASILEIRAS, ESPECIALMENTE AS DE PEQUENO PORTE**

De acordo com Ligia, nunca se falou tanto em comércio exterior como agora, mas ainda é preciso desmistificar o ingresso no comércio internacional. "No Brasil não existe uma cultura exportadora. Faltam informações e os empresários não sabem como fazer. Pensam que é muito difícil. Mas toda empresa pode exportar, desde que conheça os procedimentos. Se tem um bom produto, pode exportar. O empresário só precisa estar

preparado", afirma.

## FEIRAS DE NEGÓCIOS

Um dos primeiros passos da internacionalização é a criação de um catálogo e de uma página na internet, obedecendo os padrões internacionais, com versão em inglês e espanhol. Também é necessário obter um certificado de origem de que a mercadoria é feita no Brasil.

O certificado, que pode ser emitido pelo Instituto Mercosul, faci-

# tão abertas



lita a entrada do produto nacional em países com acordos comerciais com o Brasil. "Dependendo do acordo, o cliente (no exterior) não paga o imposto de importação ou paga um valor menor", conta.

Outros aspectos necessários para a internacionalização, de acordo com Ligia, são registros do produto e da marca no Brasil e no exterior, formação de preço, credenciamento na Receita Federal e seleção do mercado de atuação - quem vai comprar. Neste contexto, uma excelente opção para encontrar clientes são as feiras in-

## Peças vendidas ao mundo inteiro

Inaugurada há 13 anos, a Volffer, que fabrica peças para caminhões, fez os primeiros contatos internacionais há quatro, quando um representante, sem vínculo com a empresa, levou um catálogo para apresentar na África. "Dois anos depois, no final de 2005, ocorreu uma primeira solicitação de compra", conta o diretor de exportação, Samuel Urbinati Silva.

Segundo ele, a Volffer, estimulada pela venda, decidiu internacionalizar a empresa e criar um departamento de comércio exterior. Os resultados foram significativos. "Em 2006, as exportações da Volffer cresceram 600% em relação a 2005. E, este ano, as vendas externas já cresceram 100% em relação ao ano passado. Até o final de dezembro, queremos crescer mais 200% em relação a 2006."

Silva destaca que, atualmente, a empresa atende países na América do Sul, Ásia e África. "E, indiretamente, através de *traddings*, vendemos para a Austrália, Europa e América Central." A importância dos novos mercados, de acordo com o diretor de exportação, é a ampliação do número de clientes potenciais. "Se temos mil contatos no exterior, pelo menos dez farão pedidos. Com isso, ficamos menos dependentes do mercado nacional. Isto também possibilita uma atuação mais

agressiva dentro do país", considera.

A Volffer trabalha com a fabricação e distribuição de peças para caminhões extra-pesados. "Temos um mix de produtos muito bom, que varia de dois mil a três mil itens." Parte destes componentes é importada de países como a China. "Agregamos valor aos produtos com a importação. Trazemos, por exemplo, rolamentos para peças fabricadas aqui."

Este tipo de comercialização traz situações interessantes ao cotidiano da empresa que está inserida na globalização. "Peças que compramos da Coreia, por exemplo, rodam o mundo e acabam compradas por clientes da Malásia."

Bruna Moreschi



**SAMUEL SILVA E DALTON FABRINI, DIRETOR COMERCIAL DA VOLFFER: PEÇAS COM COMPONENTES COREANOS, QUE SÃO VENDIDAS NA MALÁSIA**

ternacionais de negócios.

Só este ano, o Instituto Mercosul já realizou missões empresariais para a Feira Internacional de Alimentação (Fiar), em Rosário, na Argentina, e para a Exporueda (multisetorial), em Assunção, no Paraguai. Além disso, foi organizada uma rodada de negócios, direcionada exclusivamente ao ramo de confecções, com compradores do Uruguai, Argentina e Chile.

Neste mês, o Instituto Mercosul, em parceria com a Fiep, vai acompanhar 36 empresas do Paraná na Feira de Cantão, na China, considerada uma das maiores do mundo e que este ano deve contar com 30 mil expositores.

### BUENOS AIRES

A Queiroz Acessórios, que trabalha com tiaras de noivas e semijóias, é um exemplo de empresa que fechou a primeira venda internacional, para o Paraguai, com assessoria do Instituto Mercosul. "Fechamos algumas vendas, mas participamos da feira (Exporueda) mais para aprender. Percebemos que precisamos melhorar e fizemos algumas alterações na produção devido às exigências externas", conta o proprietário, Claudionor Gonçalves Queiroz.

No caso da Queiroz Acessórios, a busca agora é pelo mercado Argentino. "Estamos tentando atingir Buenos Aires. A previsão é começar a vender em breve." O empresário relata ter se interessado em exportar devido às oscilações do mercado interno e à possibilidade de ampliar o leque de vendas. "A preparação para o mercado externo também melhora a qualidade e o potencial de atuação no mercado interno", avalia.

Há cinco meses, a Queiroz Acessórios, então com quatro anos no mercado e com sede em Manda-



Bruna Moreschi

**CLAUDIONOR E O IRMÃO, CELSO QUEIROZ: OSCILAÇÕES DO MERCADO INTERNO LEVARAM À EXPORTAÇÃO**

## Os primeiros negócios internacionais

Localizada em São Jorge do Patrocínio, a Doces Xodó fechou, recentemente, a primeira venda para o mercado internacional. Serão dez contêineres para a China. "Estávamos documentando a empresa para a internacionalização, quando fomos procurados por representantes internacionais", conta o diretor da empresa, Cesar Augusto da Silva Maia.

Os chineses encontraram a empresa, que produz doces pastosos e cremosos de fruta e de leite, através da internet. "Percebemos que um bom site realmente atrai clientes", relata o diretor.

Maia conta que há quatro meses decidiu iniciar um trabalho de pesquisa sobre o mercado internacional. "As vendas internas começaram a cair por causa da concorrência desleal de empresas que oferecem produtos de segunda, terceira linha, com custo menor. Assim, quem tem qualidade, deixa de vender. A nossa saída foi buscar o comércio exterior."

Em meio às pesquisas do mercado internacional, Maia relata que conheceu o trabalho do Instituto Mercosul e decidiu internacionalizar a empresa na incubadora mantida

pelo órgão. "Atualmente, pela própria realidade da indústria e do comércio interno, vemos que o caminho é este", diz. Ele destaca que há um favorecimento do governo na questão tributária para as micro e pequenas empresas que exportam. "Isto é o grande diferencial frente ao comércio interno", avalia.

Além da China, a Doces Xodó está em negociação com empresários da Inglaterra, Espanha e Emirados Árabes. "Houve uma revolução na empresa, pois o primeiro pedido foi de dez contêineres, mas o segundo deve ser ainda maior."

O resultado imediato na empresa, que tem 16 anos de mercado, é que em curto espaço de tempo vai ser necessário contratar mais funcionários. "Hoje temos 38 colaboradores e, em breve, teremos de ampliar o quadro para 45. Estamos trabalhando muito e dormindo pouco", diz.

Em outubro, Cesar Maia segue com o Instituto Mercosul e a Fiep para a Feira de Cantão, na China. "Vou ver máquinas e embalagens. E, ainda este ano, também vamos participar de uma rodada de negócios no Canadá", revela.



### LIGIA PEREIRA DIZ QUE, ANTES DE EXPORTAR, EMPRESA PRECISA PASSAR POR PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

guari, ingressou no projeto de incubação do Instituto Mercosul, que atende, atualmente, oito empresas. “O trabalho é focado em micro e pequenas empresas, pois são estas que precisam de ajuda no aprendizado do processo de exportação, para depois caminhar sozinhas”, explica Ligia.

### MAIS QUALIDADE

Além da incubadora, O Instituto Mercosul tem realizado eventos em dezenas de cidades da região, em parceria com a Caixa Econômica Federal, para divulgar os processos de internacionalização das empresas. “A Caixa passou a oferecer o trabalho de fechamento do câmbio e, com isso, começou a incentivar a exportação entre micro e pequenas empresas. É um projeto-piloto que tem sido desenvolvido

em parceria com o Instituto Mercosul”, enfatiza Ligia Pereira.

No final do ano, o Instituto Mercosul vai realizar o 5º Fórum Internacional de Negócios. O tema do encontro, marcado para o dia 1º de dezembro, é “Negociando com mercados não tradicionais”. “O objetivo é mostrar o potencial de mercados emergentes, historicamente com poucas negociações comerciais com o Brasil, como o árabe, o chinês e o mexicano”, exemplifica.

Na ocasião, também será entregue o 1º Prêmio Instituto Mercosul de Comércio Exterior. “Vamos premiar empresas inseridas no mercado externo para valorizar nossos clientes.”

O trabalho do Instituto Mercosul foi apresentado como *case* de sucesso, no mês de setembro, durante a convenção da Faciap. Único no Brasil, o Instituto tem conseguido mostrar aos empresários da região e, até mesmo de outros estados, que a exportação é um grande negócio. “A empresa se profissionaliza, pois passa a melhorar o produto e, assim, valoriza a marca, passando uma imagem de mais qualidade ao mercado interno”, considera Ligia. ■



SUZUKI E VALTER KEN, DO TOMODATI: APOSTA NO POTENCIAL DOS PRODUTOS BRASILEIROS ENTRE DEKASSEGUIS

## De olho na Expobusiness 2008

O Instituto Tomodati – criado para prestar assessoria ao dekassegui nas mais diversas áreas – em parceria com o Instituto Mercosul, a ACIM, o Sindicato da Indústria do Vestuário de Maringá (Sindvest) e o Sebrae, tem atuado para concretizar a participação dos empresários de Maringá e região na Expobusiness 2008, a Feira Internacional de Negócios e Serviços no Japão. Realizado na cidade de Nagoya, o evento foi criado em 2003 e seu público-alvo são especialmente os dekassegui, brasileiros que moram e trabalham no Japão.

“Nagoya está, para o Japão, como o Bairro da Liberdade, em São Paulo, para o Brasil”, compara o presidente do Instituto Tomodati, Cláudio Suzuki. “E a Expobusiness é destinada à oferta de produtos brasileiros, principalmente para o brasileiro que está no Japão”, conta o consultor técnico do Instituto Tomodati, Valter Ken Kitanishi.

Na quinta edição, a Expobusiness 2008 ganha um tom especial porque coincide com a comemoração do centenário da imigração japonesa ao Brasil. “Estamos com um projeto para ter uma ilha de Maringá

compartilhada entre os empresários e entidades envolvidas, com o apoio da Prefeitura, e um espaço para reuniões de negócios”, relata Valter Ken.

Suzuki lembra que o convite aos empresários para participação no evento já foi feito pelo Instituto Tomodati, em parceria com o Instituto Mercosul. Agora o trabalho é de articulação para encontrar parceiros dispostos a investir. “Temos um ambiente favorável à participação. E precisamos lembrar que é um mercado grande e promissor”, analisa Suzuki.

## Cachecóis a caminho da França

O empresário de comércio exterior e especialista na cadeia da seda, João Berdu Garcia Junior, conseguiu abrir um mercado diferenciado para os cachecóis de seda produzidos pelos moradores da Vila Rural Esperança, de Nova Esperança. O projeto foi desenvolvido por Berdu, em parceria com a Incubadora Tecnológica da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

"É o que chamamos de comércio justo", conta. Berdu explica que foi fechado um contrato com a rede de lojas Artisans Du Monde, da França, que atende clientes que querem ter a certeza de que o ato de consumo vai causar um impacto produtivo em pequenas cidades de países em desenvolvimento. "Neste caso, a remuneração dos artesãos será de

60% da renda bruta apurada", relata.

O projeto tornou-se viável através de parcerias com a iniciativa privada. Assim, os casulos da seda são trazidos a Maringá, fiados na empresa Casulo Feliz e, depois, retornam como fio para os moradores da Vila Esperança produzir os cachecóis.

As cores utilizadas para tingir os fios são criadas a partir de corantes naturais, o que agrega mais valor ao produto. "Eles compram um conceito, uma história. Esta rede de lojas francesa é muito procurada por pessoas que vão dar presentes."

"A região de Maringá é a maior produtora de casulos do bicho-da-seda do Ocidente", ressalta Berdu. O que falta, segundo o empresário, é agregar valor à produção.

"Hoje, 90% da produção são exportados em forma de fio cru. Para



Bruna Moreschi

**SEGUNDO BERDU, REGIÃO DE MARINGÁ  
"É A MAIOR PRODUTORA DE CASULOS DO  
BICHO-DA-SEDA DO OCIDENTE"**

se ter uma idéia, um quilo de fio cru é vendido a R\$ 59,92. Se adensarmos a cadeia produtiva e a região começasse a produzir, com esta mesma quantidade de fio, seis camisas femininas de seda com estampa digital, a receita que ficaria na região passaria a ser de R\$ 1.500."

## Dólar no ritmo do mercado

"Sempre alguém vai ganhar e outros vão perder com a cotação do dólar", afirma o professor do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Marcelo Farid Pereira, que defende a manutenção da política de câmbio flexível. "É melhor ter o dólar acompanhando as mudanças do mercado. Com a taxa fixa, criamos apenas uma competitividade artificial", avalia.

Pereira também lembra que, mesmo com o dólar fixo, nunca seria possível contemplar todo mundo. "Ao agradar quem exporta, estaríamos desagradando os importadores. E ao agradar os importadores, desagradaríamos os exportadores", diz. Para o professor, o problema no país é que há uma política de juros conservadora para segurar a inflação. "Por outro lado, se os

juros caem muito, a economia cresce. E, como não há investimento em infra-estrutura, não teria como se atender a demanda de logística, energia", considera.

Para o professor, a economia brasileira tem caminhado bem, com as empresas em crescimento e o estímulo ao comércio exterior não precisa vir apenas do dólar. "O governo tem que parar de aumentar a arrecadação e realizar gastos mais eficientes. E é preciso investir em inovações tecnológicas para lidar com as mais diferentes situações, sem depender das variações do câmbio."

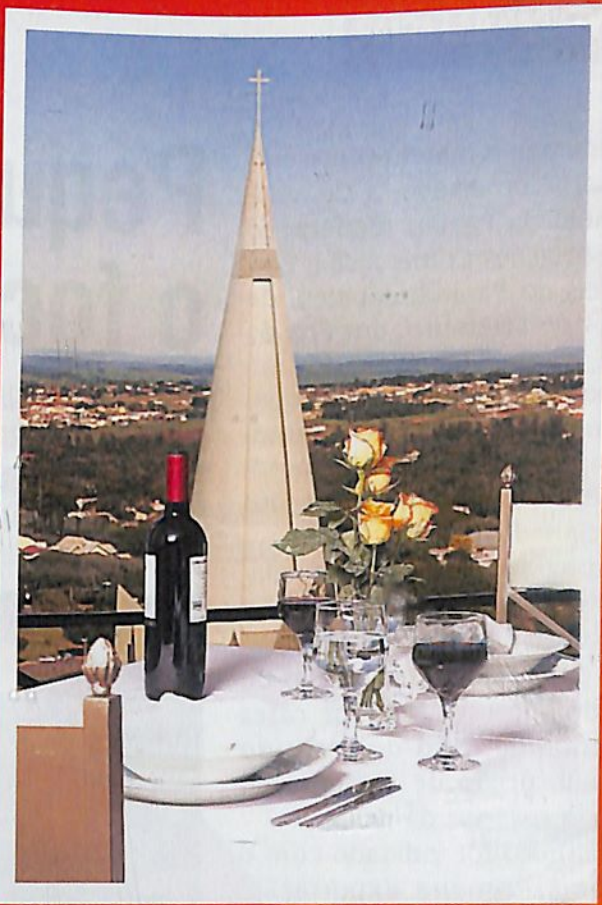
A coordenadora do Instituto



Bruna Moreschi

**O PROFESSOR MARCELO PEREIRA DIZ QUE CÂMBIO FLEXÍVEL É  
MAIS INTERESSANTE PARA A ECONOMIA**

Mercosul, Ligia Pereira, avalia que os empresários devem aproveitar o dólar baixo para internacionalizar a empresa. "Agora é hora de se preparar para o mercado externo, com a participação em feiras internacionais e a aquisição de máquinas para melhorar o parque fabril e os produtos."



**MABU GOLDEN INGÁ, brinda seus 15 ANOS com clientes conquistados e amigos que se alegram com o seu sucesso**



**Mabu**  
HOTÉIS & RESORTS

Mabu Golden Ingá  
(44) 3226-4511  
[www.hoteismabu.com.br](http://www.hoteismabu.com.br)

Rua Néo Alves Martins, 2398 • Centro - Maringá - Paraná

Considerada o maior evento empresarial do estado, a Convenção Anual da Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná) debateu, de 12 a 14 de setembro, em Foz do Iguaçu, a competitividade das micro e pequenas empresas. O evento reuniu empresários e lideranças empresariais, além de autoridades e executivos de associações comerciais do Paraná.

Na programação, cujas atividades foram desenvolvidas no Mabu Thermas & Resort, palestras, debates, painéis e apresentação de *cases* de sucesso. Um dos *cases* apresentados foi o do Instituto Mercosul, órgão de fomento ao comércio exterior da ACIM.

O Instituto foi indicado com o Programa Primeira Exportação, que oferece ao micro e pequeno empresário consultoria técnica para exportação pelo período de três a seis meses. A empresa Doces Xodó foi apresentada como uma das participantes do programa.

O Instituto Mercosul auxilia na formação de preços, material de divulgação, cálculo de fretes internacionais, buscas de potenciais importadores, entre outros itens.

### ALMA DOS NEGÓCIOS

A ACIM também participou ativamente dos painéis da Renic (Rede Nacional de Informações Comerciais), do Jovem Empresário e do Programa Empreender. Neste último, aconteceu a renovação do convênio de cooperação entre o Sebrae Paraná e a Faciap para o Programa Empreender.

Implantado no Paraná em 1997, atualmente, o Empreender está em 42 municípios e envolve 173 núcleos setoriais, dos quais participam 2.151 empresas. Em Maringá, o programa, ligado à ACIM,

# Pequena empresa foi o foco dos debates

**DURANTE TRÊS DIAS, EMPRESÁRIOS E LIDERANÇAS EMPRESARIAIS DE TODO O ESTADO DEBATERAM FORMAS DE MELHORAR A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.** A ACIM PARTICIPOU DE DIVERSOS PAINÉIS DURANTE O EVENTO E APRESENTOU *CASES* DE SUCESSO



**EMPRESÁRIOS, LIDERANÇAS E EXECUTIVOS DE ACES DO PARANÁ PARTICIPARAM DA CONVENÇÃO. ANÁLIA NASSER (DETALHE) FALOU SOBRE A PRESENÇA DAS MULHERES NOS INVESTIMENTOS EMPRESARIAIS**



tem 15 núcleos setoriais.

Em todas as palestras e *cases* apresentados, a mulher e o jovem empresário foram o destaque da vez. “Falando em negócios, não podemos esquecer o importante papel desempenhado pelas mulheres, que a cada dia aumentam sua consciência e participação em causas sociais e investimentos empresariais”, ressaltou a presidente do Conselho Estadual da Mulher Empresária, a maringense Anália Nasser.

A empresária, que é também presidente da Caciner (Coordena-

doria das Associações Comerciais e Empresariais do Norte e Noroeste do Paraná) vem liderando importante trabalho de fomento à criação de novos Conselhos de Mulheres Empresárias no Paraná.

Durante a convenção, a consultora do Sebrae Paraná, Maria Ozélia de Souza, lembrou que o percentual de mulheres empreendedoras no Brasil cresceu de 29%, em 2003, para 46% em 2007. Segundo ela, 36% dos novos empreendimentos do país atualmente são de iniciativa feminina. ■

# UMA GRÁFICA COMPLETA...



**CAIUÁS**®  
**GRÁFICA E EDITORA**

# Controle do estresse melhora ren

**MANTER HÁBITOS SAUDÁVEIS É A MELHOR ARMA NO COMBATE A ESSE MAL, QUE SE TORNOU FREQUENTE NA VIDA DE HOMENS E MULHERES QUE VIVEM EM FUNÇÃO DO TRABALHO.** UM MAL DA VIDA MODERNA E QUE PODE COMPROMETER NÃO SÓ A QUALIDADE DE VIDA, COMO TAMBÉM O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Noites mal dormidas, refeições fora de hora, reuniões exaustivas, metas a serem cumpridas, contas a pagar. Esse é o cenário da rotina da maioria das pessoas envolvidas com o mundo dos negócios, situação que cria todas as condições para o surgimento do estresse. Esse vilão da sociedade moderna tira a tranquilidade e a saúde daqueles que têm um ritmo de vida agitado.

O estresse geralmente é companheiro da ansiedade, seja emocional ou por carga excessiva de trabalho, que, por sua vez, anda de mãos dadas com o sedentarismo e a má alimentação.

Segundo a nutricionista Ana Paula Souza, esse mal gera várias alterações no organismo, como o aumento dos radicais livres, queda na imunidade e ativação hormonal excessiva, em função do aumento dos níveis de cortisol, o hormônio do estresse.

Os radicais livres levam ao envelhecimento precoce das células. A partir disso, elas começam a se dividir de forma anômala, aumentando os riscos de câncer, infarto,



Bruna Moreschi

**A BOA ALIMENTAÇÃO FORTALECE O ORGANISMO, AJUDANDO A EVITAR O ESTRESSE**

derrame (AVC), trombose, doenças degenerativas, entre outras, explica o médico nutrologista, Daniel Marchiotti.

Segundo ele, qualidade de vida é imprescindível na prevenção das doenças e tem influência direta na longevidade. E para ter qualidade de vida, de acordo com o médico, é fundamental combater o estresse, praticando exercícios físicos, tendo uma alimentação adequada e fazendo reposição hormonal e de minerais.

Marchiotti frisa que “vivemos numa selva de concreto, como

animais enjaulados. Viver em um mundo de negócios faz qualquer pessoa querer se prevenir para o futuro, ter uma vida melhor e uma garantia para a velhice. Mas isso acaba gerando o estresse de ter que ganhar o dia de hoje e garantir o futuro.”

## ALIMENTAÇÃO X ESTRESSE

A alimentação está diretamente relacionada com o estresse. Segundo a nutricionista Ana Paula Souza, se a pessoa se alimenta de forma inadequada e sofre estresse contínuo, terá

# Alimentação no trabalho



Bruna Moreschi

## A NUTRICIONISTA ANA PAULA SOUZA: ALIMENTAÇÃO DEVE SEGUIR AS NECESSIDADES DO ORGANISMO

descargas hormonais de adrenalina, cortisol, que causam o chamado estresse fisiológico, provocando dano ou morte celular. “O organismo lança mão das vitaminas, minerais, carboidratos, proteínas e lipídeos para manter seu equilíbrio, desviando estes nutrientes de outras funções.”

Segundo a nutricionista, as pessoas deveriam se alimentar obedecendo às necessidades do organismo, com café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar. Após as 18 horas, o ideal é não se alimentar. Porém, poucos conseguem colocar isso em prática na vida diária.

Normalmente, após esse horário é que as pessoas vão para casa depois do trabalho, para festas ou jantares de negócios. Assim, acabam comendo, bebendo e dormindo de maneira errada. “Nós somos animais diurnos e não noturnos.

Terminou o dia, terminou a alimentação”, confirma o nutrólogo Daniel Marchiotti.

Ana Paula Souza dá algumas dicas que podem melhorar a qualidade da alimentação. “Ingerir arroz, feijão, saladas e



Bruna Moreschi

## O MÉDICO E NUTRÓLOGO DANIEL MARCHIOTTI: “É PRECISO TRABALHAR RESPEITANDO OS PRINCÍPIOS DA VIDA”

## Comer bem e sem pressa

A filosofia *slow food* – na tradução literal, comida lenta – surgiu com uma proposta que contraria tudo o que acontece nos milhares de *fast foods* espalhados pelo mundo. Começou numa reunião de amigos que gostavam de apreciar a cozinha simples da região italiana de Piemonte e os vinhos.

De acordo com o site oficial ([www.slowfood.com](http://www.slowfood.com)), a *slow food* tem por objetivo melhorar a qualidade da alimentação das pessoas, fazê-las reservar um tempo para saboreá-la e ainda preservar valores e conceitos que estão desaparecendo por conta das refeições rápidas.

Freqüentemente o movimento organiza feiras e eventos com o objetivo de divulgar a qualidade gastronômica.

A filosofia, fundada em 1986, tornou-se uma organização internacional sem fins lucrativos em 1989. Hoje tem cerca de mil “Convivia”, que são células locais do movimento, e uma rede de 80 mil associados.

verduras frescas. Evitar os alimentos industrializados, como refrigerantes, enlatados e embutidos, pois contêm muito sódio, que propicia o aumento da pressão arterial e piora o estresse”, ensina.

Além disso, não é indicado ficar mais de quatro horas sem se alimentar. A medida mantém o metabolismo ativo e evita a perda de nutrientes pelo organismo.

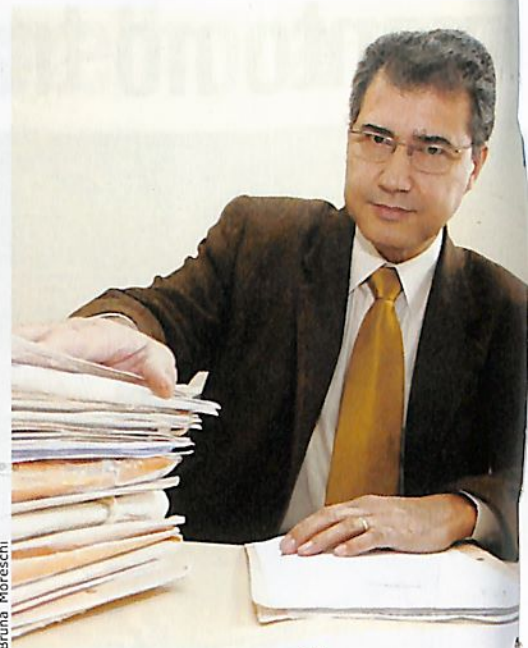
### NEGÓCIOS DEPOIS

Daniel Marchiotti explica que, para viver mais tempo, com qualidade de vida e sem doenças, o importante é se colocar em primeiro lugar, pensar mais em si mesmo. “É preciso trabalhar respeitando os princípios da vida,

sem colocar os negócios no café da manhã, a reunião garganta abaixo na hora do almoço. A decisão de ser saudável tem que partir de cada um. Se estou bem, cuido melhor dos meus negócios.”

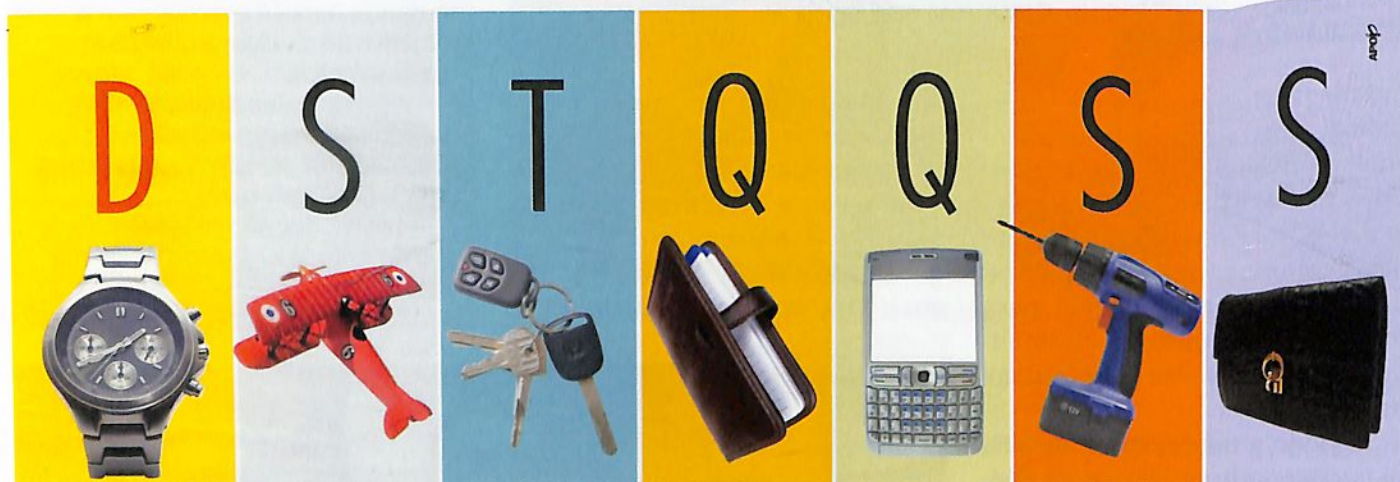
O juiz José Cândido Sobrinho passou a seguir as recomendações do médico e mudou seu estilo de vida. “Conhecendo o mal que o estresse estava causando à minha saúde, com esforço e empenho tento me conter quando percebo que estou me estressando.”

Para conseguir controlar as situações que geram o estresse, Cândido explica que teve de se reeducar. “Pensava só no trabalho e esquecia da saúde, da vida e da família. Mudei, agora até o trabalho rende melhor.” ■



Bruna Moreschi

**O JUIZ JOSÉ CÂNDIDO SOBRINHO: ROTINA ESTRESSANTE COMPENSADA COM MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA**



## TODO DIA É DIA DE GARCIA EXPRESS.

Com o **GARCIA EXPRESS** você envia sua encomenda de até 20 kg, para as cidades atendidas pela Viação Garcia, em qualquer dia da semana, inclusive sábados, domingos e feriados. Para utilizar é só chegar no guichê rodoviário credenciado e pronto. Sua encomenda será enviada de ônibus ao destino escolhido com hora marcada para chegar.

**Saiu,**  **chegou!**

Consulte sobre as cidades atendidas no site [www.viacaogarcia.com](http://www.viacaogarcia.com)

**GARCIA**  
**EXPRESS**  
ENCOMENDAS RÁPIDAS

**Sua Encomenda com Hora Marcada, de Rodoviária para Rodoviária.**


# NOV LABORATÓRIO

Santa Casa de Maringá • Análises Clínicas.

Cuidado redobrado  
com a sua saúde.

A mesma excelência e tradição da Santa Casa de Maringá, agora no seu novo laboratório de análises clínicas. Exames e resultados com rapidez, precisão e agilidade. Quando o assunto é a sua saúde nós redobramos o cuidado.

- \* Novas instalações;
- \* Equipamento de última geração;
- \* Profissionais altamente qualificados;
- \* Aberto a todos os convênios e clientes particulares.



Santa Casa  
Laboratório

COM A INTENSIFICAÇÃO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO, O NÚMERO DE ACIDENTES E DE FALTAS CAIU NA PERFILEVE



Bruna Moreschi

# A importância da prevenção

**MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO BENEFICIAM EMPRESÁRIOS QUE INVESTEM EM SEGURANÇA NO TRABALHO E CUIDAM DA SAÚDE DE SEUS COLABORADORES. PROGRAMAS NESTA ÁREA PODEM MELHORAR O DESEMPENHO DA EMPRESA E EVITAR PROBLEMAS FUTUROS PARA AMBAS AS PARTES**

**A**tualmente, a legislação é bastante rigorosa em relação à segurança no trabalho. Normas como o PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) apontam o que deve ser feito para que as empresas evitem proble-

mas nesta área.

Cumprir a lei é essencial. Mas garantir o bem-estar da equipe de colaboradores representa muito mais: é também fator fundamental para o bom desempenho da empresa.

Há 34 anos atuando na área de medicina do trabalho, o médico César Mussi Filho, da Cosmo Me-

dicina do Trabalho, conta que as exigências em relação ao cumprimento das normas de segurança se tornaram mais rigorosas a partir de 1994, quando foi criado o PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional).

Ele explica que a segurança no trabalho dentro de uma empresa deve começar com a implantação do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). “Com o programa, a empresa irá levantar os riscos relacionados ao trabalho de cada setor e analisar até que ponto são agressivos ao trabalhador. Baseado neste levantamento, a empresa irá traçar o PCMSO, um programa constante de prevenção e manutenção da saúde no trabalho”, explica o médico.

O consultor e sócio-proprietário da Alvo Consultoria, Marcelo Antônio da Silva, lembra que, segundo a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), cabe às empresas cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho e instruir os funcionários. Já aos trabalhadores cabe observar as normas de segurança e colaborar com a empresa na aplicação das mesmas, além de utilizar os equipamentos de proteção individual.

“Empresas que não implementam os programas de segurança do trabalho corretamente, como manda a lei, podem receber multa ou até ter suas máquinas interdadas”, informa.

## CONSCIENTIZAÇÃO

A indústria de alumínio Perfileve, de Maringá, sempre cumpriu à risca a legislação, mas há alguns meses decidiu intensificar os programas de prevenção e supervisão na área de segurança do trabalho.

“Depois que começamos com este trabalho mais intenso, o pessoal está mais tranqüilo, tem mai-



Bruna Moreschi

**MUSSI FILHO, DA COSMO MEDICINA DO TRABALHO, DIZ QUE O RIGOR DAS NORMAS DE SEGURANÇA AUMENTOU**

or segurança. Os colaboradores sabem o que é preciso fazer para evitar acidentes, mas sempre é necessário ter alguém cobrando e fiscalizando o cumprimento das normas”, explica José Gonzáles Sendeski, proprietário da Perfilve, que tem 232 funcionários.

O técnico em segurança do trabalho da empresa, Luiz Carlos Braz da Silva, conta que as ações de prevenção e as inspeções são diárias. “Existe um diálogo constante sobre segurança dentro da empresa. Encarregados de cada área sempre comentam sobre a importância da utilização dos equipamentos de segurança e as medidas a serem cumpridas”.

Paralelamente, é realizado um trabalho de conscientização, por

meio de palestras, e são adotadas medidas simples de segurança, como não entrar com isqueiros dentro da indústria ou trabalhar sem aliança para não enroscar o dedo nos maquinários.

#### SIPAT

A Perfilve também conta, ainda, com a assessoria de um fisioterapeuta que, a cada 15 dias, examina os funcionários. “Além disso, temos programas de controle auditivo e de proteção respiratória, porque na linha de produção há muito pó, o que pode contaminar as vias respiratórias”, informa Braz da Silva.

Segundo ele, em poucos meses de intensificação das medidas de segurança, o número de acidentes e as faltas dos funcionários tiveram uma redução considerável.

Com cem funcionários, a indústria de couros Curtume Central também leva a sério a segurança dos trabalhadores. “Obedecemos os limites de produtos químicos, ruído ou poeira que podem estar no ambiente. Cada vez que o limite é ultrapassado, tomamos providências para voltar aos níveis normais”, explica o técnico em segurança do trabalho do curtume, Rubens Daniel da Silva.

Como medida para garantir a saúde de toda a equipe, constantemente são realizados exames médicos. “Cada função exige

## Nexo Epidemiológico

Introduzido pelo decreto 6042, o Nexo Epidemiológico - legislação que trouxe uma nova abordagem para as chamadas doenças do trabalho - está vigorando desde abril deste ano.

“Antes do decreto, era o trabalhador que precisava comprovar ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que a doença foi causada no ambiente de trabalho. Agora, cabe ao empregador provar que certas doenças não foram causadas no ambiente de trabalho”, explica o consultor Marcelo Antônio da Silva.

Valmir de Souza Tomaz, gerente executivo do INSS em Maringá, diz que qualquer informação que conste no banco de dados do SUS (Sistema Único de Saúde) e do INSS poderá ser usada para comprovar uma doença ocupacional. “Às vezes, a pessoa adoece e vai fazer uma consulta no SUS. Esse registro poderá ser uma prova”.

Outro aspecto alterado pela nova legislação se refere ao FAP (Fator Acidentário de Prevenção), que incide sobre o recolhimento do INSS. “Se a empresa investir em segurança do trabalho, o percentual que ela recolhe - definido segundo o ramo em que atua e o número de doenças funcionais na equipe de trabalhadores - será reduzido”.

Para Valmir, essas alterações só irão beneficiar os empresários que investem em segurança. “Não é justo uma empresa que investe pagar o mesmo percentual que as outras que não investem. Foi uma reivindicação do próprio mercado”.

uma série de exames médicos diferentes que devem ser feitos periodicamente pelos ocupantes dos cargos”, explica.

Outra medida para reforçar a segurança da equipe é a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), uma exigência legal que é levada a sério dentro da indústria. “É um evento realizado frequentemente, onde os trabalhadores têm a oportunidade de assistir a palestras sobre doenças e acidentes de trabalho”. ■



Bruna Moreschi

**MARCELO SILVA, DA ALVO CONSULTORIA: DESCUMPRIMENTO DAS NORMAS PODE LEVAR À INTERDIÇÃO DA EMPRESA**

# Tecnologia volta à vitrine

A organização primorosa, que já se viu em todas as seis edições anteriores é um trunfo do Sindimetal e do Senai, realizadores da Metalmeccânica 2007, que terá até mesmo climatização do ambiente. O evento acontece de 17 a 20 de outubro, no Pavilhão do Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, em Maringá.

“A presença de grandes fornecedores da indústria metalmeccânica regional é, por si só, um grande atrativo para o nosso empresário, que tem percepção aguçada do mercado e sabe que não pode perder a corrida pela competitividade e produtividade”, afirma o presidente do Sindimetal e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Carlos Walter Martins Pedro.

A região de Maringá concentra a segunda maior força do segmento metalmeccânico no Paraná, contabilizando pelo menos duas mil indústrias, que geram cerca de 16 mil empregos diretos. Centenas delas já cativaram clientes em várias partes do mundo. “Há muito espaço para crescer”, ratifica Carlos Walter, “notadamente quando existe propensão ao investimento em tecnologia e design, além da capacitação profissional do quadro de funcionários”, completa.

“O vínculo com o Sindimetal é antigo, remonta às origens de nossa instituição”, revela o diretor regional do Senai, Belino Seziñi. “Somos especializados na aprendizagem industrial e a Metalmeccânica é uma aula prática de tecnologia para nossos instrutores e especialmente para os nossos

**NESTE MÊS, DEZENAS DE INDÚSTRIAS, DE PRESEÇA MUNDIAL, ESTARÃO EXPONDO SEUS PRODUTOS NA METALMECÂNICA 2007, PROMOVIDA PELO SINDIMETAL E PELO SENAI, EM MARINGÁ**



Renê Abade



**A METALMECÂNICA CONFIRMA SEU SUCESSO A CADA ANO, COM GRANDE NÚMERO DE EXPOSITORES TRAZENDO NOVIDADES EM EQUIPAMENTOS PARA O SETOR, E UM PÚBLICO DE DIVERSAS REGIÕES DO PARANÁ E ATÉ DE OUTROS ESTADOS**

## Mostra Tecnológica antecipa surpresas

A III Mostra Tecnológica de Maringá - promovida pelo Instituto Tecnópole Maringá (ITM), Centro Universitário de Maringá (Cesumar), Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Incubadora Tecnológica de Maringá - será outro evento paralelo à feira Metalmeccânica 2007.

O objetivo é apresentar aos visitantes e eventuais investidores protótipos de produtos desenvolvidos pelas instituições de ensino e pesquisa ou por inventores independentes, prevendo-se que serão expostos 40 trabalhos.

Um dos protótipos inscritos na mostra já repercutiu na mídia. O engenho, inventado pelo empresário José Benedito Jorge, extrai óleo de mamona, caroço de algodão ou de outra oleaginosa de forma original. O processo descarta a técnica do esmagamento, que deixa resíduos, e provoca uma reação química que dissolve completamente os grãos.

O biocombustível resultante deste processo, cujo equipamento utiliza a energia solar, já está sendo testado em caminhões, em Maringá.

alunos, que um dia vão operar alguns desses equipamentos expostos”, analisa.

## PREPARATIVOS

Com a aproximação da data de abertura da feira, os organizadores trabalham para que cada detalhe seja cuidadosamente checado. “A vantagem é que nos preparamos o ano inteiro para isso”, diz Lídia Gomes Mendonça, coordenadora técnica de Negócios do Senai/Maringá. “Na verdade, a comercialização dos espaços para o evento seguinte já começa durante a feira”, acrescenta.

A organização da Metalmeccânica 2007, que inclui a equipe do Sindimetal, anunciou, em meados de setembro, que o espaço comercializado do evento chegava a 2.100 metros quadrados, com 40 estandes e mais de 60 marcas renomadas inscritas. Os números antecipam o sucesso do evento no novo espaço, do Parque de Exposições.

A publicidade do evento também é reveladora do crescimento da feira. As principais cidades do Paraná estão divulgando o

## “OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO” PROPORÁ DESAFIOS

A “Olimpíada do Conhecimento”, do Senai, é um evento que envolve alunos da instituição em todo o Brasil. As provas ocorrem, inicialmente, dentro de cada uma das unidades, classificando os melhores alunos para a fase estadual, e, posteriormente, através de nova seleção, avançando para a etapa nacional.

A maratona, contudo, só se encerra com a final mundial, da qual participam os campeões da etapa brasileira. Em outubro, durante a Metalmeccânica 2007, será a primeira vez que uma etapa estadual da competição irá para uma cidade do interior, privilegiando Maringá.

A estimativa é que cerca de dois mil alunos do Senai paranaense participarão da etapa, além de 142 professores da instituição.

As provas são práticas e testam o conhecimento do aluno sobre sua área específica de formação nos cursos. Os participantes devem resolver os desafios práticos apresentando soluções corretas e dentro dos padrões mundiais de qualidade.

A avaliação dos competidores estará a cargo de 67 técnicos do Senai e de empresas. Também durante a competição será realizada a Mostra Inova, um espaço para que os alunos da instituição exponham seus próprios trabalhos com características inovadoras. Os melhores projetos serão premiados.

evento através de diversos meios, segundo criteriosa programação de mídia.

A divulgação está atingindo também regiões importantes de Mato Grosso do Sul (Dourados) e São Paulo (Presidente Prudente). Caravanas de várias cidades já confirmaram presença. Há sempre gran-

de interesse pelo programa de palestras técnicas nas áreas de Usinagem (dia 18), Soldagem (19) e Indústria (20), neste último caso, exclusiva para empresários.

Mais informações sobre a Metalmeccânica 2007 podem ser obtidas no site [www.feirametalmeccanica.com.br](http://www.feirametalmeccanica.com.br). ■

**A diferença é você quem faz.**



**Registre sua marca, seja o legítimo!**

A marca é o maior patrimônio de sua empresa. Proteja-a!!!

**MULTMARCAS**  
marcas & patentes desde 1994  
&  
Calisto Associados

**0800 6431626**

vs/feifei

www.acim.com.br

Quando o assunto é licitação pública, sempre surge aquela dúvida se o dinheiro arrecadado com os impostos está sendo bem empregado. Com o objetivo de promover a transparência dos gastos públicos e otimizar a aplicação dos recursos municipais, a ONG Observatório Social de Maringá voltou seu foco inicialmente para a Prefeitura. Seus voluntários, que receberam treinamento do Tribunal de Contas, auxiliados por uma equipe de estagiários, vêm acompanhando, há quase um ano, as licitações municipais, trabalho que resultou numa economia de R\$ 9 milhões aos cofres municipais.

Agora, o Observatório se prepara para começar a atuar na Câmara Municipal. Para isso, está sendo preparada uma comissão que irá atuar no Legislativo municipal. Em princípio, o objetivo é conhecer melhor o funcionamento do órgão e os seus gastos. “Esperamos que, ainda neste mês, o Observatório inicie seu trabalho junto à Câmara. Se houver economia, com certeza os vereadores serão os maiores beneficiados, pois estarão contribuindo para a boa gestão dos recursos públicos”, explica Ariovaldo Costa Paulo, presidente da ONG.

Para o presidente da Câmara Municipal, John Alves Correia, a transparência defendida pelo Observatório ajuda o gestor a ter mais certeza se o trabalho desenvolvido está dando certo. “É uma forma de fazer com que erros não se repitam.”

### REALIDADE DE MERCADO

Com a sociedade interferindo na gestão do dinheiro público, o intuito do Observatório é reduzir cerca de 30% dos gastos, trabalhando estritamente com o contro-

# Observatório Social vai atuar na Câmara

**ENTIDADE, QUE INICIOU TRABALHO NA PREFEITURA DE MARINGÁ, FISCALIZANDO LICITAÇÕES, AGORA VAI ACOMPANHAR OS GASTOS DO LEGISLATIVO MUNICIPAL. PARA AMPLIAR SUA ATUAÇÃO, NO ENTANTO, O OBSERVATÓRIO PRECISA DE MAIS VOLUNTÁRIOS**



**ESTAGIÁRIOS DO OBSERVATÓRIO SOCIAL: ONG ESTÁ TENDO ATUAÇÃO DECISIVA NO CONTROLE DOS GASTOS PÚBLICOS EM MARINGÁ**

le de preços dos produtos adquiridos nas licitações. Essa meta foi estabelecida comparando as licitações realizadas pela Prefeitura em 2007 – acompanhadas pelo Observatório – com os anos anteriores.

Vale ressaltar que a Prefeitura emprega, em média, R\$ 100 milhões anualmente em licitações para a compra de produtos e serviços. Em todas as licitações é necessário que seja estabelecido um preço máximo que o município es-

teja disposto a pagar. Mas, um dos grandes problemas encontrados foi que esse preço máximo estava muito alto. Com a análise das licitações pelos técnicos do Observatório, os preços começaram a ser estipulados de acordo com a realidade do mercado.

Segundo Ariovaldo Costa Paulo, isso levou os fornecedores a ajustar seus preços aos valores praticados no mercado, gerando economia significativa para o município.

## POUCOS CONCORRENTES

Um dos grandes problemas que levam ao superfaturamento dos preços é a pouca participação das empresas. Há licitações em que apenas uma ou duas empresas participam. A falta de concorrência cria o ambiente ideal para o *lobby* e, conseqüentemente, para preços superfaturados.

Costa Paulo credita esta falta de participação dos empresários ao fato de o poder público estar muito desacreditado. Até há bem pouco tempo, as empresas que vendiam para o município não recebiam em dia, justamente por não haver ninguém fiscalizando as licitações. Também eram comuns casos de licitações que favoreciam determinados empresários em detrimento dos outros. Deste modo, muitos acabaram se afastando.

Com seu trabalho na Prefeitura, e agora também na Câmara, o Observatório Social quer estimular os empresários a participar. Quem se sentir lesado em qualquer situação poderá procurar a ONG.



Bruna Moreschi

### APRESENTAÇÃO DO OBSERVATÓRIO SOCIAL NA CÂMARA: MAIS TRANSPARÊNCIA

## ECONOMIA

Segundo o secretário municipal de Controle Interno, Zanoni Luiz Fávero, cujo nome foi indicado ao cargo pelo Observatório Social, com acompanhamento e avaliação dos processos de licitação, está sendo possível definir metas, acompanhar e melhorar a atuação das secretarias.

Além da preocupação com os valores a serem pagos, a qualidade dos produtos também vem sendo avaliada. "Antes de receber as propostas, verificamos as amostras das mercadorias apresentadas pelos concorrentes, para podermos aliar preço e qualidade, atendendo às necessidades do município."

Para Fávero, o controle de estoque também é importante nesse processo. "Estamos acompanhando a quantidade de produtos estocados, as compras e saídas das mercadorias que vão atender as necessidades de escolas, secretarias, postos de saúde, entre outros órgãos municipais, assim como o armazenamento adequado, para que não haja desperdícios", explica o secretário. ■

## Mais voluntários

Devido ao grande volume de licitações realizadas pela Prefeitura e com o trabalho que passará a ser realizado na Câmara, o Observatório Social precisa de mais voluntários. Qualquer pessoa pode colaborar. A única exigência é que os voluntários não sejam filiados a partido político e não tenham antecedentes criminais. "Basta entrar em contato com o Observatório para participar dessa revolução que acreditamos ser a única forma de baixar a carga tributária nesse país", afirma Ariovaldo Costa Paulo.

Fávero também acredita que é de fundamental importância a colaboração dos voluntários. "Com essa ajuda é possível obter resultados em um curto espaço de tempo, com a aplicação racional dos recursos públicos."

O trabalho realizado pelo Observatório tem atraído interessados e conquistado adeptos. O grupo GEA (Goioerê, eu acredito) conheceu a ONG e vai implantar no município um Observatório semelhante ao de Maringá, que terá como coordenador o empresário Roberto Cavalcante.



Bruna Moreschi

**FÁVERO DIZ QUE ACOMPANHAMENTO DE LICITAÇÕES ESTÁ POSSIBILITANDO ESTABELECER METAS E MELHORAR ATUAÇÃO DAS SECRETARIAS**

**SUPERANDO AS EXPECTATIVAS, A SEGUNDA EDIÇÃO DA CAMPANHA EM 2007 DEIXOU COMERCIANTES CONTENTES COM O FATURAMENTO OBTIDO EM QUATRO DIAS DE LIQUIDAÇÃO**



Bruna Moreschi

**O CONSUMIDOR RESPONDEU COM ENTUSIASMO,** LOTANDO AS RUAS DO COMÉRCIO, ESPECIALMENTE NO DOMINGO

## Mais uma edição de sucesso

**E**ste ano, consumidores de Maringá e região puderam aproveitar, por duas vezes, os descontos da Maringá Liquida. A campanha, que vinha sendo realizada uma vez por ano, desta vez teve duas edições: uma em fevereiro e outra em setembro.

Devido ao grande sucesso e satisfação dos lojistas, a ACIM e o Sivamar, organizadores da campanha, decidiram promover a segunda edição, realizada entre os dias 27 e 30 de setembro.

A 11ª Maringá Liquida contou com a participação de 850 lojistas e des-

contos que chegaram a 50%. A grande divulgação da Maringá Liquida também favoreceu o comércio.

A Passarela Calçados está entre as lojas que não perdem uma edição da campanha. “Se o lojista quiser vender, precisa participar da Maringá Liquida. Esta segunda edição foi ótima para o comércio, ainda mais sendo final de mês, época em que se vende pouco”, avalia o gerente da loja, Cláudio Arnaldo dos Santos.

A loja ofereceu descontos de até 50% e investiu na decoração com balões para chamar a atenção do consumidor. Para o gerente, o su-

cesso dessa edição foi maior do que a de fevereiro. “Desde o primeiro até o último dia, conseguimos alcançar 55% de aumento no faturamento da loja.”

Segundo Cláudio dos Santos, “no domingo dobramos o valor de vendas em relação à edição passada. Se não tivesse ocorrido mais essa edição, não teríamos atingido o objetivo do mês.”

### PROMOÇÕES

Outra loja que investiu em decoração e descontos, que chegaram até 50%, foi a Viva Baby, que ven-

de enxoval para bebês e roupas infantis. “Colocamos todos os produtos da loja em promoção”, informa o proprietário, Carlos Ichikawa. Berços a partir de R\$ 99 foram um dos grandes atrativos da loja.

Ichikawa aprovou as duas edições da Maringá Liquida. Para ele, os dois últimos dias foram os melhores. “A movimentação foi boa na loja. Muitas pessoas de Maringá e região fizeram compras aqui.”

Entre os consumidores, houve grande disposição para aproveitar as promoções. A empresária Áurea Garcia foi com a filha e o neto aproveitar os descontos e comprou roupas e calçados para toda a família. “Achamos bons preços, produtos com até 40% de descontos”, conta.

Ângela Poloni comprou produtos para a família que é de outra cidade. “Minha irmã me ligou pedindo para que eu viesse na Maringá Liquida aproveitar os descontos”, conta. Ela encontrou roupas com descontos de 40%.

Já Célia Virgínia viu na TV a divulgação da Maringá Liquida e fez compras na sexta e no sábado da liquidação. “Comprei blusas, calçados com ótimos descontos”. ■



**PARA CLÁUDIO DOS SANTOS, DA PASSARELA CALÇADOS, CAMPANHA VEIO EM BOA HORA**



**CARLOS ICHIKAWA, DA VIVA BABY, ATENDEU MUITOS CONSUMIDORES DA REGIÃO**



**ÁUREA GARCIA: ROUPAS E CALÇADOS PARA TODA A FAMÍLIA**



**CÉLIA VIRGÍNIA SOUBE DA CAMPANHA PELA TV E RESOLVEU COMPRAR NA SEXTA E NO SÁBADO**

**FACULDADE UNINGÁ**  
**uningá**  
PROFISSÕES DA SAÚDE

# Vestibular

Provas  
09/12/07

[www.uninga.br](http://www.uninga.br)  
Av. Colombo, 9727 | Km 130  
CEP 87070-810 | Maringá | Paraná  
Fone: |44| 3225-5009



*Imprimindo  
as cores  
da Primavera!*



**GRÁFICA REGENTE**

NOVO TELEFONE

**(44) 3366-7000**

DEPARTAMENTO COMERCIAL

**Fone: (44) 3366-7010 • Fax: (44) 3366-7031**

Av. Paranaíba, 1146 - CEP 87070-130 - Maringá - PR  
comercial@graficaregente.com.br

[www.graficaregente.com.br](http://www.graficaregente.com.br)

O relacionamento profissional vai muito além dos escritórios e das salas de reuniões. Muitas vezes, bons negócios têm até mais chances de serem fechados em uma mesa de jantar. Mas não é porque você está “fora do horário de expediente” que pode escorregar na escolha da roupa.

Jantares e almoços de negócios têm um código pré-estabelecido, em que o *look* não pode ser simples demais e, muito menos, uma produção digna de baile de gala, com smoking ou vestido longo.

Para um almoço de negócios não é preciso muita preocupação, já que o mais provável é que você vá com a roupa que está usando no trabalho. Se o almoço estiver agendado com antecedência, fica ainda mais fácil. Nesse caso, é só dar uma caprichada no que você usa habitualmente.

Mas, para um jantar, a produção pode ser um pouco mais refinada. E quem tem tempo de passar antes em casa sai no lucro, porque um banho refrescante pode renovar as energias e isso dará mais ânimo para escolher a roupa certa.

A primeira coisa que deve ser levada em conta é o local escolhido, pois cada ambiente exige um traje adequado. Os homens podem variar entre uma calça e uma camisa social, para ambientes informais, e a dobradinha terno e gravata, caso o restaurante exija. Essas informações podem ser confirmadas com um simples telefonema.

As opções para as mulheres, nesse quesito, são mais amplas e representam uma verdadeira faca de dois gumes. Calça de alfaiataria e uma bela camisa fazem um papel mais do que eficiente. E não é preciso ficar só nas cores neutras. Listras em cores mais alegres estão autorizadas.

# Quando os negócios são o destaque do cardápio

**COMO NÃO CONFUNDIR UM JANTAR EMPRESARIAL COM UMA NOITE DE GALA? EVITAR ESSE TIPO DE ERRO PODE SER DETERMINANTE PARA A SUA IMAGEM COMO EMPRESÁRIO OU PROFISSIONAL**



Bruna Moreschi

Florais só se forem discretos.

Mas uma verdadeira peça-chave é o bom pretinho básico, que deve assumir formas mais modernas, de acordo com a moda em vigor. Acessórios ou jóias estão liberados, desde que não sejam em excesso.

## COMPORTAMENTO

E como se comportar? Da mesma maneira que você age no ambiente de trabalho, com uma dose extra de gentileza. Mas sempre mantenha a postura profissional. E muito atenção com os bons modos à mesa, nada de ficar muito à vontade.

Uma dúvida freqüente é se o consumo de bebidas alcoólicas está autorizado. Nesse caso, o cli-

ente é quem dá as coordenadas. Se o seu cliente pedir um *drink* ou um chope, por exemplo, peça também. Caso contrário, o acompanhe no que ele beber.

Se você for o cliente, fique à vontade para pedir o que quiser. Mas nunca passe dos limites. Bebedeira é o antônimo de sucesso nos negócios.

Por último, não fique esperando a melhor hora para começar a falar de negócios porque ela pode não chegar. Aos poucos vá introduzindo o assunto já na hora de fazer o pedido, assim, você terá até o tradicional momento do cafezinho para desenvolver o tema.

Dayse Hess é jornalista, especialista em design de moda

## CURSOS

Informações e inscrições:  
capacitacao@acim.com.br ou  
pelo fone 44-3025-9640

### ■ OS 5 SENSOS DA QUALIDADE

Instrutora: Márcia Dias Conor  
Data: 16 a 19 de outubro  
Horário: 19 às 23 horas

### ■ COMO FORMAR PREÇO DE VENDAS E ANÁLISE DE CUSTOS

Instrutor: Jovi Barbosa  
Data: 22 a 25 de outubro  
Horário: 19 às 22h45

### ■ PERFORMANCE COMERCIAL

Instrutor: Alvo Consultoria  
Data: 22 a 25 de outubro  
Horário: 19 às 23 horas

### ■ DINÂMICA DE GRUPO APLICADA EM SELEÇÃO DE PESSOAL E TREINAMENTO

Instrutor: Carolina F. de Abreu Maria  
Data: 26 e 27 de outubro  
Horário: 19 às 23 horas e sábado das 9 às 18 horas

### ■ GESTÃO TRIBUTÁRIA

Instrutor: Marcelo Davanço e Wilson Forlan Amaral  
Data: 29 de outubro a 1º de novembro  
Horário: 19 às 23 horas

### ■ AS 5 FASES DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CARGOS, SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

Instrutor: Marcelo Antonio  
Data: 29 de outubro a 1º de novembro  
Horário: 19 às 23 horas

### ■ EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS

Instrutor: Elizabete Willemann  
Data: 30 e 31 de outubro  
Horário: 19 às 23 horas



## COMENDA AMÉRICO MARQUES DIAS

No dia 22 de novembro a ACIM entrega a Comenda Américo Marques Dias ao advogado e ex-prefeito de Maringá, Adriano Valente. A comenda, que leva o nome do primeiro presidente da entidade, foi criada em 2002 para homenagear as pessoas que prestaram serviços relevantes à cidade.

A entrega da comenda, que este ano será no Haddock Buffet, é realizada pela ACIM apenas em ocasiões especiais, diferentemente de outras premiações, como o Prêmio ACIM Mulher e o Empresário do Ano, que acontecem anualmente.

Valente foi escolhido por ser pioneiro de Maringá e um dos prefeitos mais atuantes do município. O primeiro homenageado com a comenda foi o Arcebispo Emérito de Maringá, Dom Jaime Luiz Coelho, em 2003 (foto).

## FESTIVAL DE PUBLICIDADE

Nos dias 18 e 19 de setembro, a Associação dos Profissionais de Publicidade (APP) e o Centro Universitário de Maringá (Cesumar) realizaram o IV Festival de Publicidade de Maringá, que teve sua primeira edição em 2003.

Com o tema "É preciso aprender a dizer não" e o eslogam "Picaretagem aqui não, propaganda é coisa séria e precisa ser praticada", o evento abordou a formação do profissional e a dificuldade de integração e trouxe grandes nomes da área como Átila Francucci, sócio-presidente da Famiglia, de São Paulo; Carlos Sommaggio, diretor de Negócios e Criação da Praesto Convergence, de Santa Catarina; e Dado Queiroz, diretor de Arte da DM9DDB, de São Paulo.

O IV Festival de Publicidade de Maringá contou com o apoio institucional da ACIM.

## REFORMA TRIBUTÁRIA

A ACIM elaborou um conjunto de propostas para a reforma tributária, que será encaminhado ao Congresso Nacional por meio do deputado federal Ricardo Barros, (PP), vice-líder do governo. As propostas foram elaboradas por uma comissão de vice-presidentes da entidade, das áreas de Comércio (Guilherme Fávero), Serviços e Saúde (Antonio Fiel Cruz) e de Assuntos Intersindicais (José Vanderley Santana), além da assessoria jurídica da ACIM.

São cinco propostas. A primeira é a diminuição gradativa da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), com isenção das operações de empréstimo bancário. Outra proposta é que o imposto de renda de pessoa jurídica incida apenas na distribuição de lucros entre sócios. A idéia é criar um mecanismo igualitário de tributação que permita à empresa pagar imposto apenas sobre o lucro efetivo.

A criação de mecanismos de incentivo, como a isenção de tributos sobre máquinas e equipamentos que gerem receita tributável, é outra proposta da entidade. Os empresários também estão propondo a inserção, na lei, de um percentual máximo para a arrecadação de impostos em relação ao PIB.

A última proposta é a criação de impostos unificados, os IVAs, em nível federal, estadual e municipal. Isso possibilitará a eliminação dos outros tributos que existem atualmente, mantendo-se apenas os encargos previdenciários e o Imposto de Renda.



Bruna Moreschi

## INSPEÇÃO VEICULAR

O Núcleo de Automecânicas, do Programa Empreender da ACIM, realizou a 6ª Inspeção Técnica Veicular no dia 22 de setembro, na Praça Raposo Tavares. O Núcleo surgiu em 2000, com o objetivo de reunir empresários do segmento para discutir os principais problemas do setor e, unidos, buscar ações conjuntas para solucioná-los.

Durante a inspeção, que durou todo o dia, foram vistoriados 139 veículos. Cada proprietário de veículo inspecionado doou leite longa vida. A arrecadação totalizou 185 litros de leite, que foram doados para o Albergue Santa Luiza de Marillac.

Mais de 90 profissionais do ramo de auto-mecânicas deram atendimento no local. A inspeção fez parte das comemorações da Semana Nacional do Trânsito em Maringá. O evento teve apoio também da Secretaria de Transportes (Setran).

## EM TEMPO REAL

A ACIM lançou, no mês passado, uma inovação para facilitar as consultas ao SAIC (Serviço ACIM de Informações Comerciais). Trata-se do SAIC Corporativo. Mais de 2.300 empresas de Maringá já estão acessando o serviço.

As consultas, que antes eram feitas somente por meio do site da ACIM ou pela URA (atendimento telefônico automatizado), poderão ser integradas ao software das empresas associadas, interligando-as diretamente ao cadastro do SAIC, o que tornará as consultas mais ágeis.

O empresário interessado em fazer a integração deve procurar a empresa que desenvolve seu software, para adequá-lo de forma que o SAIC Corporativo possa ser acessado. Por meio do site [www.acim.com.br/corporativo](http://www.acim.com.br/corporativo) é possível baixar os arquivos necessários e dar início às consultas automáticas.

Vale lembrar que o associado que optar por fazer consultas por meio do SAIC Corporativo não pagará nada mais por isso. Mais informações pelo fone (44) 3025-9595, com Fernando Cordeiro.

Vale a pena  
**OUVIR**

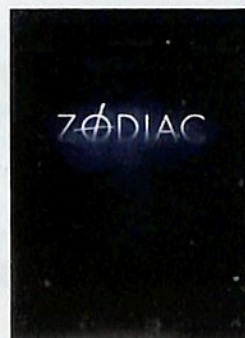


**DAQUI PRO FUTURO – PATO FU**  
A qualidade musical do nono CD da banda mineira Pato Fu surpreende. Lançado em agosto deste ano, o álbum foi produzido pelo guitarrista Jhon Ulhoa e lançado pela gravadora independente Tratore. De amor à morte, de maternidade a guerra, e quase sempre mantendo o tema “tempo” como pano de fundo, a banda conseguiu produzir 12 faixas com características próprias, sem deixar de lado a serenidade marcada pela voz de Fernanda Takai. Um prato cheio para os fãs e para os apreciadores da boa música brasileira.

**NÊGA – LUCIANA MELLO**  
*Black music* misturada com *pop*. Uma pitada de *hip hop* e samba. É música brasileira com ginga. Um pouco de tudo aparece no quinto CD de Luciana Mello, “Nêga”, lançado em julho deste ano. O álbum foi produzido pelo irmão dela, Jair Oliveira, e conta com 12 faixas, sendo a maioria de autoria da própria Luciana. Também conta com regravações de músicas, como a clássica “Only You” e o samba “Galha do Cajueiro”, que fez sucesso na voz de Wilson Simonal. Entre as parcerias, o destaque vai para Gabriel O Pensador na música carro-chefe “Na veia da Nega”.

Vale a pena  
**ASSISTIR**

**ANDRÉ CONDE BICIATO – AEROVIÁRIO**



**SIMPSONS, O FILME – David Silverman (2007)**

O filme tem o mesmo estilo de humor do desenho animado transmitido pela TV. Homer Simpson resolveu ter um novo bicho de estimação nada comum, um porco. O problema é que Homer

armazena os dejetos do animal em um silo transbordando. A partir disso várias confusões acontecem e, até mesmo a família Simpson acaba sendo perseguida por uma multidão querendo vingança, porque uma catástrofe ambiental aconteceu. Isso chama a atenção de ninguém menos que Arnold Schwarzenegger, como presidente dos Estados Unidos.

**ZODÍACO – David Fincher (2007)**

Baseado em fatos reais, o filme retrata a investigação de um *serial killer* que fez várias vítimas em São Francisco, nos Estados Unidos, no final da década de 1960. Para cada vítima uma mensagem enigmática era deixada, intrigando os policiais que o investigavam. Três cartas diferentes foram enviadas a três jornais de São Francisco, formando um código que poderia revelar a identidade do misterioso assassino. Caso as cartas não fossem publicadas, ele mataria mais pessoas.

Vale a pena  
**NAVEGAR**

[www.102web.com.br](http://www.102web.com.br)  
Endereço disponibiliza o catálogo telefônico do Brasil inteiro.

<http://www.turismo.gov.br>  
Se você pretende viajar, não deixe de acessar esse site, que traz dicas de viagens com roteiros e destinos.

<http://www.maisdinheiro.com.br/>  
Dicas de finanças pessoais, com simuladores de poupança, aposentadoria, orçamento familiar, entre outros.

<http://www.marketing.com.br/>  
Endereço destinado aos interessados em planejamento de marketing para seus produtos.

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail [textual@textualcom.com.br](mailto:textual@textualcom.com.br)

O que estou  
**LENDO**

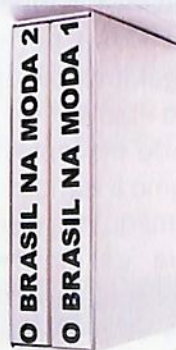
**JANAINA ALVES RAMOS – AUXILIAR ADMINISTRATIVA**



**O CÓDIGO DA VINCI**  
DAN BROWN  
EDITORA SEXTANTE  
408 PÁGINAS

Mistério e aventura não faltam nesse livro que mexeu com a cabeça e com a fé de muitas pessoas. Traduzido para 42 países, conseguiu aguçar a curiosidade de diversos cristãos, que se revoltaram e questionaram algumas idéias publicadas no livro. No decorrer da obra, os personagens principais buscam desvendar o segredo do Santo Graal e as mensagens deixadas nas obras de Leonardo da Vinci. Um verdadeiro mistério que envolve o suposto casamento de Maria Madalena com Jesus. O final é surpreendente.

**ALEXANDRE FUMAGALLI – ESTUDANTE DE JORNALISMO**



**O BRASIL NA MODA**  
PAULO BORGES, GIOVANNI BIANCO E JOÃO CARRASCOSA  
EDITORA CARAS  
1.278 PÁGINAS

O livro resgata, por meio de entrevistas, histórias e fotos, os últimos 45 anos de moda, que projetaram o Brasil no mundo. O país passou a integrar o calendário internacional de moda, junto com Paris, Milão e Nova Iorque. A obra possui dois volumes, com mais de mil fotos de modelos, periódicos, passarelas, editoriais e bastidores do mundo da moda, além de 162 páginas com entrevistas de jornalistas, maquiadores, cabeleireiros, estilistas, modelos e DJs.



A gente pensa em você.



## Quer mudar para ter o melhor em telefonia e Internet?

**Mude para o Economix Flex da GVT.** Mude para pagar menos nas ligações para celular e ter DDD a preço de ligação local para números GVT. Mude para ter uma Banda Larga com até 10 Mbps, hospedagem de site e e-mail. Mude para não se preocupar mais com telefonia e Internet da sua empresa. Mude para ter até 50% de economia na sua conta telefônica. **Mude para uma operadora que pensa na sua empresa.**



+



+



+



=



Ligue 0800 600 2000

[www.gvt.com.br](http://www.gvt.com.br)



Bruna Moreschi

## UM NOVO MODELO DE RELACIONAMENTO

**“AS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA INCLUEM A TRANSPARÊNCIA, A EQUIDADE, A PRESTAÇÃO DE CONTAS E A RESPONSABILIDADE CORPORATIVA”**

Governança corporativa é um tema cada vez mais presente nos cadernos de negócios dos jornais e que ainda carece de explicação para muitos empresários e executivos.

Trata-se de um sistema de relacionamentos dentro da empresa que busca equilibrar os interesses dos proprietários ou acionistas com as ações dos gestores. Isso é conseguido por meio da adoção das chamadas boas práticas de governança corporativa, que incluem a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Na questão da transparência, tratamos da divulgação de informações, não apenas do que constitui uma obrigação legal. A divulgação acontece baseada no desejo de informar. Ao fazer isto, cria-se na empresa um clima de confiança com os colaboradores e, externamente, com os fornecedores, clientes e eventuais investidores.

Por equidade, entende-se não haver nenhuma prática discriminatória com quem se relaciona com a empresa e, em particular, com os acionistas minoritários.

A prestação de contas provoca um aumento no sentido de responsabilidade na organização, essencial para o cumprimento de metas estabelecidas.

Por responsabilidade corporativa entende-se a atenção a ser dada ao meio ambiente e à comunidade em que a empresa opera. Esse tema, que vem evoluindo ao longo dos últimos anos, está intimamente ligado à sustentabilidade da empresa e, portanto, à sua perenidade.

O principal mecanismo de introdução dessas práticas é o Conselho de Administração, o qual deve ser composto por representantes de todos os proprietários, ou acionistas, e de pessoas externas à empresa. Essa participação externa se faz através de Conselheiros Independentes, reconhecidos por capacitações específicas como Finanças, Marketing, Gestão, e que não tenham relação com a empresa; daí a caracterização de independentes.

A experiência tem demonstrado que a adoção dessas práticas contribui para agregar valor, facilitar acesso ao capital e perenizar a empresa.

No caso de abertura de capital constitui-se numa condição obrigatória para as empresas listadas no Novo Mercado da Bovespa, que hoje já são mais de 80, transmitindo confiança aos investidores.

Mas não é apenas às empresas abertas ou que pretendem abrir seu capital que se aplicam as boas práticas de governança. É nas empresas familiares que as mesmas podem ter um impacto positivo, significativo, especialmente ao separar os assuntos da família das atividades empresariais.

Deixo aqui, para reflexão, uma pergunta: “Será que grandes empresas familiares paranaenses desapareceram ou foram absorvidas por multinacionais, por não terem adotado a governança corporativa?”.

MARCIO KAISER É COORDENADOR DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC PR)

A REVISTA DE  
NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO XLIV Nº 470 OUTUBRO/2007  
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -  
ACIM / FONE: 44 3025-9595

DIRETORA RESPONSÁVEL  
Tininha Rodrigues  
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL  
Tininha Rodrigues, Dirceu Herrero Gomes, João  
Paulo Silva Júnior, Altair Aparecido Galvão,  
Miriam de Moraes Parmezani, Regina Daefiol,  
Giovana Campanha.

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 Pr

COLABORADORES  
Giovana Campanha, Murilo Gatti, Vanessa  
Bellei, Viviane Farias

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA  
Andréa Tragueta  
andreatra@brturbo.com.br

REVISÃO  
Regina Daefiol  
Sérgio Gini

CAPA  
Vanessa Baraldi  
Foto: Anima Comunicação

PRODUÇÃO  
Textual Comunicação  
Fone: 44-3031-7676  
textual@textualcom.com.br

FOTOS  
Bruna Moreschi  
Renê Abade

FOTOLITOS E IMPRESSÃO  
Gráfica Regente

CONTATO COMERCIAL  
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779

ESCREVA-NOS  
Rua Basílio Saultchuk, 388  
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná  
CEP 87013-190  
e-mail: revista@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE: Carlos Tavares Cardoso  
CONSELHO SUPERIOR -  
Presidente: Ariovaldo Costa Paulo  
COPEJEM - Presidente: Osler Colombari Filho  
ACIM MULHER - Presidente: Helenice Ferri  
CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS -  
Presidente: Ariovaldo Costa Paulo

CACBOS FACIAPROS  
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS DO BRASIL FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ

# Credicabal Paraná.

O cartão de crédito que tem  
a grandeza das nossas fronteiras.



Com o cartão Cabal você  
tem 2 limites de crédito  
para fazer suas compras!  
Adquira o seu no Sicoob!



**SICOOB**  
Metropolitano

[www.sicoobpr.com.br](http://www.sicoobpr.com.br)

**SEU PATRIMÔNIO EM  
BOAS MÃOS**



**TONI**  
SEU PATRIMÔNIO EM BOAS MÃOS

Matriz  
Rua 28 de Junho, 1141 - Jd. Tupinambá  
44 3268-1916 contato@grupotoni.com.br

Filial  
Av. Celso Garcia Cid, 1786  
43 3344-6151 www.grupotoni.com.br

**Mãos de quem montou  
seu presente no sonho do passado,  
mantendo a mesma visão do futuro.**